ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1892 — NUMERO 32

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C, residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Fevereiro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde.

O Dr. José Hygino Duarte Pereira pedio e obteve exoneração do cargo de ministro da justiça.

— Foi publicado um decreto desligando a repartição da Hygiene Publica de Pernambuco da administração federal.

— Foi nomeado contador dos Correios de Pernambuco o 1.° official dos de S. Paulo Deodato Pio dos Santos, sendo exonerado o actual, Manoel Lyra.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Transmittio-se:

A' junta governativa do Estado de Pernambuco, para tomar na consideração que merecer, e por ser da competencia do governo daquelle Estado, o requerimento em que Manoel José Vieira pede perdão da pena 20 annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury do termo de Aguas Bellas, em 19 de Junho de 1879.

— Declarou se ao juiz seccional do Estado de Pernambuco, em resposta ao officio de 27 de Outubro do anno findo, que, persistindo os mesmos motivos citados no aviso deste ministerio, de 29 de Setembro ultimo, não póde ser attendido o pedido de autorisação para o aluguel de um predio onde possam ter lugar as audiencias daquelle juizo.

— Foi exonerado do cargo de juiz seccional do Estado do Amazonas o bacharel Emygdio Gonçalves Pedreira.

— Foi declarado sem effeito o decreto que designou a comarca de Porto Seguro, no Estado da Bahia, ao juiz de direito Felippe Daltro de Castro.

— Foi nomeado juiz do commercio da capital do Estado da Bahia, o Dr. Francisco Antonio de Freitas Barros.

— Solicitou-se:

Da junta governativa de Pernambuco:

Que seja posta em liberdade, conforme requereu, por intermedio de seu pai, Francisco Ferreira de Rezende, que para o presidio de Fernando de Noronha foi remettido pelo governo provisorio em principios do anno de 1890.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

Inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado do Espirito Santo, o inspector da Alfandega do mesmo Estado Francisco Manoel da Fonseca e Silva; inspector dessa Alfandega, o daquella Thesouraria de Fazenda José Barbosa Pereira Espindola.

Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Circular.—Capital Federal, 26 de Janeiro de 1892.

Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, considerando que a cobrança da taxa de 10 % sobre o sello do papel determinada pela lei n. 26 de 30 de Dezembro do anno findo, tem encontrado embaraços sempre que o pagamento da taxa recae sobre sello por estampilha inferior a um mil réis por ser de 100 réis a de menor valor, ordena aos Srs. chefes de repartições de fazenda que, em quanto não forem feitas estampilhas de valores inferiores a de 100 réis, fica suspensa a cobrança da taxa de 10 % nos pagamentos do sello adhesivo em que se tiver de empregar estampilhas que não represente valor de 1$000; desprezando-se as fracções quando o imposto a pagar, excedente a referida quantia de 1$000, terminar em fracção menor de 100 réis.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Ministerio da Guerra

Concedeu-se troca de corpos aos capitães de infantaria Mariano Marques da Silva e Antonio José Pinheiro Tupinambá, este do 14° e aquelle do 32° batalhão de infantaria.

— Por decreto de 31 de Janeiro foi nomeado commandante do 6.° districto o general de brigada Bernardo Vasques.

Foram promovidos: ao posto de capitão, na arma de cavallaria, para o 4.° esquadrão do 11° regimento, o tenente Antonio Pinto Dias de Almeida, por antiguidade, e no posto de tenente da referida arma, o alferes José Vieira da Silva, tambem por antiguidade.

— Concedeu se reforma, de accordo com o art. 1.° do decreto n. 183 A de 30 de Janeiro de 1890, ao marechal Salustiano Jeronymo dos Reis, e de accordo com os arts. 1.° e 4.° do referido decreto, ao capitão do 11° regimento de cavallaria, Januario José de Oliveira.

Foram transferidos na arma de infantaria, para o 2° batalhão, o capitão do 10° Eduardo Augusto da Silva, para a 3.ª companhia; para o 10° o capitão do 2.° João Candido Domiense Ferreira, para a 1.ª companhia, e o capitão Gustavo dos Santos Sarahyba para a 4.ª companhia; para o 31° batalhão, o capitão do 10° José Lauriano da Costa, para a 2.ª companhia; do 10° batalhão de infantaria para o quadro extranumerario do exercito o capitão Antonio Candido de Araujo Macedo, visto ter sido posto á disposição do presidente do Estado de S. Paulo; e o capitão Messias Ludgero de Oliveira Valladão, do 33° batalhão de infantaria, para a 3.ª companhia do 10° da mesma arma.

Ministerio da Instrucção

Foram reintegrados: o arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo no lugar de lente da cadeira de latim da Faculdade de Direito do Recife ficando sem effeito o decreto que o havia jubilado e o bacharel João de Oliveira no de lente da cadeira de francez da mesma faculdade ficando sem effeito o que o havia transferido para a de latim.

Ministerio da Agricultura

Tem o n. 716 o decreto que augmenta o numero e os salarios dos trabalhadores do Jardim Botanico.

— Communicou-se ao inspector da Navegação Subvencionada [illegible] sido o Lloyd Brazileiro multado em 200$000 pelo facto de haverem sahido os paquetes *São Salvador* e *Santos* sem o numero de officiaes fixado na tabella a que se refere a clausula 8.ª do contracto celebrado em virtude do decreto n. 857 de 13 de Outubro de 1890.

Governo do Estado de Pernambuco

Intendencia Municipal de Muribeca, em 21 de Janeiro de 1892.—Com relação ao vosso officio de 11 do corrente, temos a communicar-vos que neste municipio não existe producção de milho e que portanto não podemos responder satisfactoriamente.

Prevalecemos da opportunidade para apresentar a Vs. Exms. os nossos protestos de alta estima e consideração.

Saude e fraternidade. A' illustre junta governativa do Estado.—Ignacio Xavier Mendes da Silva, presidente, Joaquim Elias de Caro Moura, Joaquim Pedro Carneiro Campello, Manoel Virginio Carneiro Leão e José de Castro M. da Silva.

—

Paço do Conselho Municipal de Gamelleira, 22 de Janeiro de 1892.—Cidadãos. Accusamos a recepção do vosso officio datado de 11 do andante mez, o qual respondemos em dizendo-vos que é tão pequena a quantidade de milho que commumente plantam aqui neste municipio que não se deve fazer menção, pelo que o mesmo resente se da falta deste genero, motivo pelo qual torna-se encarecido todo que, do interior é conduzido pela via-ferrea a este mercado.

Eis a verdade do que affirma a mui digna junta governativa do Estado.

O Conselho de Intendencia de Gamelleira.—Manoel Gomes de Barros e Silva, vice-presidente, Antonio Dias Alves da Silva, José Antonio de Castro e Eneas de Carvalho Soares Brandão.

—

Paço da Intendencia Municipal do Rio-Formoso, 18 de Janeiro de 1892. Cidadãos—Em resposta ao vosso officio de 11 de Janeiro do corrente anno, tenho a dizer que este municipio não produz milho e que os productos de sua maior lavoura são sómente cannas de assucar e mandioca.

Saude e fraternidade aos cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.—João Coimbra, presidente, Francisco Ferreira de Albuquerque, João Senhorinho da Silva e Thomé Jacintho de Gouveia.

—

Conselho da Intendencia Municipal da cidade de Taquaretinga, em sessão extraordinaria de 22 de Janeiro de 1892 n. 37. Cidadãos.—Em resposta aos itens de vosso officio de 11 do corrente, esta Intendencia passa a responder do modo seguinte:

Quanto ao 1° que avalia a producção do milho neste municipio no anno proximo findo em dous mil alqueires; quanto ao 2° que toda essa producção já foi colhida no tempo proprio e que avalia existir menos da metade.

Ainda vos informa que nem toda a zona destinada ao plantio de lavouras produzio neste anno proximo findo.

Saude e fraternidade a Exma. junta governativa do Estado de Pernambuco. O presidente Pedro H. Rodrigues de Assumpção, Silvestre Pires Azevedo e Christovão Ferreira da Assumpção.

—

Intendencia do municipio de Cimbres, 21 de Janeiro de 1892. Cidadãos—De posse do vosso officio de 11 do corrente mez, em que nos interrogaes sobre a producção deste municipio, temos a responder:

Quanto ao primeiro quisito, foi a producção de milho muito diminuita, por só haver nas serras;

Ao 2° Ignora-se a quantidade já colhida;

Ao 3° Ainda ha algum para colher-se, isto porém, devido ao abastecimento das feiras que importam este legume do sul do Estado.

Approveitamos a occasião de lembrar-vos que a estrada de ferro Prolongamento de Caruarú a esta cidade merece toda a attenção dessa junta.

A população deste municipio e do interior do sertão deste Estado, acha se desimada pela secca. Os grupos de retirantes reproduzem-se todos os dias. O proletario vê se impossibilitado de ganhar a vida, de sorte que só tem um futuro—o roubo...

Apreciando de perto essas miserias, compungimos-nos com as lagrimas dos desvalidos, estamos crentes de encontrar echo em vossas consciencias e pedimos-vos um auxilio.

Urge, pois, que por vossa intervenção mandeis abrir o corte da estrada de ferro, principiando desta cidade de Pesqueira a encontrar com os trabalhos de S. Caetano da Raposa.

E' de justiça e os cofres publicos nada soffrem de prejuiso, visto como os estudos até esta cidade já estão feitos.

E' o unico recurso que encontramos a paralisar a corrente emigratoria que cresce de dia a dia. Attendei nos e tereis praticado um acto de alta justiça como é de esperar de vossas decisões.

Outrosim, nesta data prestou juramento do cargo de Intendente o cidadão Izidoro Pereira de Torres Gallindo.

Saúde e fraternidade. A' Exm.ª Junta Governativa deste Estado de Pernambuco.—B. de Cimbres, presidente—Didier do Rego Maciel, Izidoro Pereira Torres Gallindo.

—

Paço da Intendencia Municipal do Bonito, 29 de Janeiro de 1892.

Illustres cidadãos.—Em resposta a vossa circular de 11 de Janeiro corrente cabe a esta Intendencia informar:

Quanto ao primeiro item a producção do milho neste municipio no anno proximo findo é calculada em trinta mil alqueires.

Ao segundo pode-se calcular em um terço a quantidade de milho já colhido e que acha se em deposito.

Ao terceiro ainda seguramente falta colher outro terço da producção do milho.

Saúde e fraternidade. Aos illustres cidadãos membros da Junta Governativa do Estado de Pernambuco.—José Antonio de Mello, presidente—Joaquim de Barros e Silva, Antonio de Barros e Silva.

—

Intendencia Municipal de Garanhuns. 19 de Janeiro de 1892.

Illms. Srs.—A Intendencia Municipal tem a honra de accusar recebido o officio de Vs. Excs. datado de 11 do corrente, que passo a responder:

A Intendencia não tem dados seguros para informar qual a producção de milho neste municipio, porem pode affirmar que muito milho tem sido exportado, ha muito armazenado e muito ha ainda para colher e que parece sobrar a necessidade do municipio.

Saúde e fraternidade. Exms. Srs. General Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrozio Machado, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, M D membros da Junta Governativa do Estado.—Presidente, padre Pedro Pacifico de B. Bezerra—Pedro Ivo da Silva—Antonio Paz de Lyra Junior—Francisco Queiroz Filho.

—

Paço da Intendencia Municipal de Gravatá, em 19 de Janeiro de 1892.

Accuso a recepção do officio de Vs. Excs. datado de 11 de Janeiro do corrente anno.

Respondemos ao 1°: A producção do milho neste municipio foi excessiva.

2° A quantidade colhida e existente é incalculavel.

3° Finalmente esta é resumida.

Saúde e fraternidade. Zeferino de Albuquerque Bé, presidente—Manoel Mendes Gonçalves—Manoel Joaquim de Alem.

—

Paço da Intendencia Municipal da Escada, 14 de Janeiro de 1892.

Cidadãos—Em resposta ao officio da junta governativa deste Estado a Intendencia declara não ser o milho cultivado nesta zona senão em muito pequena escala, sendo certo que não dá para o consumo.

Saúde e fraternidade.

Aos illustres cidadãos membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.—Dr. Antonio M. de Castro, Manoel Freire Barbosa da Silva, Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, Santino do Rego Barros.

—

Paço da Intendencia Municipal da villa de Panellas, em 20 de Janeiro de 1892.

Illms. e Exms Srs.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio de 11 do vigente, formulado em quesitos, cumpre-me informar-vos do seguinte:

1.° Que faltando chuvas neste municipio no anno proximo findo, prejudicou bastante aos cereaes, tornando, portanto, diminuta a producção do milho.

2.° Que a quantidade desse producto colhido seria approximadamente de 500 alqueires, mas já vendidos em diversas feiras para abastecimento da população.

3.° Finalmente, que a quantidade desse producto ainda por colher, poderá attingir pouco mais ou menos a 600 alqueires.

Assim, pois, julgo ter ministrado a informação pedida, deficiente, sem duvida, porem sincera.

Saude e fraternidade.

Aos Exms. Srs. membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.—Antonio José Gonçalves, presidente. Marcolino Cavalcante de Oliveira, intendente.

—

Intendencia Municipal da cidade de Palmares, em 1° de Fevereiro de 1892.

Illustres cidadãos.—A Intendencia passando a responder o officio desta junta de 11 de Janeiro do corrente anno, no qual ordena que informe com urgencia qual a producção do milho neste municipio no anno proximo findo, a quantidade deste producto já colhido, mas ainda existente, e o que se acha ainda por colher, informa:

Esta comarca cultiva quasi que exclusivamente a canna, entretanto, pelas entradas nos diversos lugares aonde ha feiras, tem-se notado abundancia de milho ignorando comtudo que haja depositos e a quantidade ainda por colher.

Saude e fraternidade.

A' Illma. junta governativa do Estado de Pernambuco.—José de Castro Sá Barreto, João Felippe Pereira, José da Costa Brandão Cordeiro Junior, José Rogoberto de Barros.

—

A' junta governativa do Estado de Pernambuco.

Gabriel Laporte, em seu nome e em nome dos agricultores da comarca de Canhotinho, vem respeitosamente pedir-vos para reconsiderardes o acto de vosso antecessor na governação do Estado, de 11 de Novembro proximo passado, que prohibe o embarque de cereaes nos portos deste Estado.

Esse acto, ao seu ver, é illegal e attentatorio á liberdade do commercio, vindo trazer grandes prejuizos á pequena lavoura, tão digna de interesse, tanto mais que, em vez de haver falta e carestia dos generos de que se trata, antes este anno foi abundante e os preços não compensaram o trabalho, havendo até risco de perderem se muitos cereaes; com effeito nas feiras desta comarca regulam actualmente os preços seguintes:

Farinha 400 a 640 rs a cuia de 14 a 15 kilos.
Feijão 1$200 a 2$000 a cuia idem, idem, idem.
Milho 240 a 320 rs. a cuia idem, idem, idem.
(é preciso notar que a cuia daqui equivale a quasi tres cuias da do Recife.)

E' evidente que estes preços não remuneram ao agricultor, sobretudo se se attender a que, para chegarem as feiras os generos soffrem, além do imposto municipal, não pequenas despezas de fretes.

Não se dá pois, o caso de calamidade publica indispensavel para tomar-se tão extrema medida, e nem ha receio fundado de que falte o genero para supprir os mercados; antes, pelo contrario, continuando a prohibição além do tempo proprio ás novas plantações, o agricultor vendo improficuo os seus esforços, restringirá a sua producção apenas a necessidade de seu sustento, vindo em pouco tempo um Estado tão fertil como o nosso a tornar-se importador de generos de primeira necessidade.

E tanto mais impensado foi o acto de que se trata, que prohibe sem necessidade a exportação para outros pontos da União, isto é, do mesmo paiz, favorecendo outros estados que exportam para os pontos para onde nós poderiamos exportar, auferindo elles lucros que ficariam neste Estado; accresce ainda que é justamente quando a carestia invade todos os artigos, os instrumentos necessarios á lavoura, a roupa para vestir os nossos filhos, o pão necessario á nossa alimentação, que se vem depreciar sem razão sufficiente o fructo do nosso labor, já tão disputado pelos elementos que os põem sempre em risco, o nosso unico recurso!

Se os generos que tanto custam a produzir ao pobre lavrador do centro do Estado chegam á capital a preços mais elevados, é preciso procurar em outra parte a razão, por exemplo, na carestia dos meios de transporte, e não imputal a ao lavrador, duplamente victima: por um lado comprando mais caro, e por outro vendendo mais barato.

Contrista nos ver o governo procurar á custo de grandes sacrificios, chamar colonos estrangeiros e ao mesmo tempo rebaixar o valor da producção puramente nacional a ponto de tornal-a impossivel; cremos que a illustrada junta governativa, no seio da qual conta-se um dos membros da grande lavoura, não quererá partilhar de semelhante responsabilidade, e attenderá ao justo pedido da pequena lavoura, revogando o decreto de que se trata, tanto mais quanto não poderá o governo compensar o sacrificio que ora exige de nós no caso de secca que acaba com a nossa plantação.

Nestes termos espera ser attendido.—E. R. M.

Canhotinho, 28 de Dezembro de 1891.—G. Laporte.

—

Illms. e Exms. Srs. da junta governativa do Estado. — Julio Fuerstenberg & C. compraram por conta e ordem de terceiros 5,000 saccos de milho para embarcar para Liverpool no vapor inglez «Merchant»; tomaram praça, e saccaram por conta dessa mercadoria.

Entretanto, Exms. Srs., o referido vapor «Merchant» sahio e os supplicantes não poderam embarcar n'elle a mercadoria, em virtude da portaria do ex-governador deste Estado, que impedio o embarque.

Como sabem Vv. Excs., o milho além de não ser genero de primeira necessidade, é um dos generos de que ha maior abundancia neste Estado, e tanto que está por preço diminutissimo, em vista da grande colheita que realisou-se.

Em taes condições, e attendendo Vv. Excs. a que os supplicantes terão grande prejuizo se não realizarem o embarque d'aquella mercadoria, visto como venderam o saque em Novembro ainda a 14 3/8 e hoje terão de pagar a differença entre aquelle cambio e o da taxa actual que é de 12 1/2, esperam elles que Vv. Excs. com o espirito de justiça e equidade que vos distinguem, deferirão o pedido que fazem para embarcar o genero no vapor «Edictor».

Nestes termos os supplicantes pedem a Vv. Excs. deferimento.—E. R. M.—Julio Fuerstenberg & C.

Estava devidamente sellada.

—

Illustres membros da junta governativa do Estado de Pernambuco. — João Presciliano da Costa, tendo de despachar 5,000 saccos com farinha de mandioca para o norte deste Estado e 10,000 saccos com milho para o porto do Rio de Janeiro, tendo contratado a remessa das mercadorias acima mencionadas em data anterior á da prohibição por parte do governo do Estado para a sahida das referidas mercadorias, e não devendo esta prohibição ter effeito retroactivo, requer-vos que lhe concedais licença para o despacho das mercadorias a que se refere.

Recife, 30 de Dezembro de 1891.—João Presciliano da Costa.

Estava devidamente estampilhada.

(*Continua*)

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2° districto militar em Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1892.

Ordem do dia n. 12

Tendo hontem passado revista ao 14° batalhão de infantaria, folgo em louvar o seu respectivo commandante, officiaes e praças pelo singular asseio, garbo militar e disciplina com que executou differentes especies de fogos e manobras por mim indicadas, confirmando mais esta vez o bom juizo que sempre fiz desse corpo.

Outro sim, communicou-me o Sr. ministro da guerra em telegramma de hontem que foi transferido do 2° para o 26° batalhão de infantaria o Sr. tenente Antonio Augusto da Cunha, que deverá seguir para o corpo a que se destina, quando offerecer-se opportunidade.

(Assignado)—*Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de brigada commandante do 2.° districto militar.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 33 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Avelino de tal, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Rosalina da Conceição, por crime de furto; e Severina Celestina da Costa, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, José Lopes da Silva, como criminoso pronunciado no Estado da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do 2° districto de S José, Antonio Luiz Brandão, como gatuno; José Mamede de Sant'Anna e Abilio Tavares da Silva Lima, como desordeiro.

— Ante-hontem, ás 8 horas e 40 minutos da noite, o trem da via-ferrea de Caxangá que descia da Varzea ao approximar-se da estação do Cordeiro esmagou o menor de 15 annos José Alves da Silva, que se achava sentado nos trilhos da mesma via-ferrea.

O menor era filho de Josepha Alves da Silva, moradora naquelle lugar, occupava-se como operario na fabrica de tecidos da Torre e na occasião se achava um pouco embriagado.

Das diligencias a que procedeu o subdelegado respectivo verifica-se ter sido casual o esmagamento.

— Ainda antehontem, ao partir de Tigipió o trem P 1 da estrada de ferro central de Pernambuco e pretendendo um passageiro tomar um dos carros, aconteceu cahir e ser alcançado pelas rodas dos mesmos, sendo retirado já cadaver, não obstante a presteza que houve em parar o trem.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e abrio a tal respeito o competente inquerito.

— Hontem, por volta de 6 horas da tarde, no lugar Viveiro do Muniz do 2° districto de S. José, travaram lucta os individuos Francisco Severino do Nascimento e Antonio de tal, conhecido por Marinheiro, resultando sahir o primeiro ferido.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede-se na fórma da lei.

— No dia 23 do mez ultimo, ás 5 horas da tarde, no termo de Triumpho o individuo Amaro José de Barros ferio mortalmente a Joaquim José de Santa Anna, que veio a fallecer no dia seguinte.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle abrio-se inquerito.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Feliciano Rodrigues Dutra, subdelegado do districto de Carapotós.

João Manoel da Silva Carvalho, delegado do districto de Carapotós.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto*.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1892

Companhia de Santa Theresa.—Informe o Sr Contador.

H Burle & C.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Manoel Martins Campos, Benvenuto José Bandeira.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Angelo da Motta Andrade.—Informe o Sr. Collector de Olinda.

— Dia 9 —

Manoel Clementino Correia de Mello, Manoel Gabino da Silva, Capitão Francisco de Lemos Duarte, Dr. José Jeronymo Pontual Rangel, Carlos Lopes Nogueira e Americo Villela Pereira do Lago —Informe o Sr. Contador.

Affonso de Freitas das Chagas.—Informe o Sr. Dr. Secretario.

Enedino Gonçalves Ferreira de Souza. —Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Dr. Antonio Domingos Pinto e bacharel Manoel Machado Texeira Cavalcanti Junior.—Registre-se e façam-se as notas.

Antonio Basilio do Espirito Santo.—Informe o Sr. Collector de Olinda.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1892

José da Vera Cruz Campos.—Verificada a verdade do allegado, faça-se na matricula a respectiva nota na fórma requerida.

Francisco de Paula Lins de Carvalho, pedindo o justifique de faltas.—Justifico.

— 3 —

Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa.—Encaminhe-se.

— 4 —

Adelaide Amelia Teixeira Bacellar.—Encaminhe-se.

Maria Presciliana Vilella dos Santos.—Encaminhe-se.

Ambrosina Amelia Cabral de Arruda.—Encaminhe-se.

Liberata Ambrosina dos Santos Reis, pedindo a entrega de documentos.—Indeferido por nada constar na secretaria.

— 5 —

Maria Gomes de Amorim.—Informe o Dr. director da Escola Normal.

Delmiro Sergio de Farias pedindo a entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

— 6 —

Adelaide Aurelia Teixeira Bacellar.—Encaminhe-se.

Libella de Albuquerque Mello.—Encaminhe-se.

— 8 —

Maria Candida Tavares de Mello.—Encaminhe-se.

Delmiro Sergio de Farias.—Encaminhe-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

HESPANHA

(*Continuação*)

Por seu turno a propaganda republicana continuava a alastrar se e a expandir-se.

Em principios de Outubro as autoridades de Barcelona tiveram conhecimento por denuncia de uma conspiração, que se tramava naquella cidade e que tinha por fim preparar para muito breve o inicio de um movimento revolucionario no norte de Hespanha.

O primeiro individuo preso foi o Sr. Ariza, major graduado, que fôra ajudante de Villa Campa.

O Sr. Ariza é um official de grande valor, e que muito se distinguio na guerra de Cerba.

Era desde a muito vigiado pela espionagem politica, e já ha cinco annos fôra preso em Lerida por suspeito de conjurar contra a monarchia, sendo então solto por nada se provar.

Agora, ao ser preso, consta que lhe encontraram alguns papeis que o compromettem, entre os quaes nomeações em branco para diversos cargos, que deviam ser distribuidos por outros conjurados, afim de no primeiro momento se substituirem as autoridades.

Pouco depois da prisão do Sr. Ariza foram presos os Srs. Dr. José Mestres, pharmaceutico, antigo administrador da *Vanguarda*, o Sr. Marcos Sallet, Francisco Gili, e um individuo conhecido pelo *Tres Cents*.

Segundo a denuncia, era em casa de *Tres Cents* e de Gili que se faziam as reuniões. Nessas casas e na do commandante Ariza foram encontradas armas.

Effectuadas estas prisões, o capitão general de Barcelona e o governador civil da cidade mandaram logo seguir o summario, e proceder se novas diligencias.

No governo civil dis-se que não tardará em cahir em poder das autoridades todos os individuos da classe civil compromettidos, e que se segue a pista do major da reserva e outros militares, que secundavam os seus planos.

O governo civil e o commandante da divisão não teem querido receber os jornalistas que teem ido saber noticias do occorrido.

Ha todo o empenho das autoridades em tirar ao caso a importancia que realmente poderia ter.

—Acerca do papel representado pelo Sr. Ruiz Zorilla nos acontecimentos de Barcelona escreveu o *El Noticiero Universal*:

« Pessoa que nos merece inteiro credito affiançou-nos ter visto uma carta do Sr. Ruiz Zorrilla, da qual se deprehende que o chefe do partido republicano progressista tinha conhecimento do que havia de occorrer no Domingo nesta capital tres dias antes do acontecimento; e que não só não se quiz tornar solidario com elles como tambem enviou instrucções aos seus correligionarios para que não secundassem os temerarios propositos de uns certos agiotas e recrutadores de gentes dispostos a tudo para conseguirem os seus fins particulares.

A questão aduaneira foi assumptos de largos e vivos commentarios, de calorosas discussões e interminaveis torneios oratorios e jornalisticos.

— O *Liberal* escreveu que teve uma entrevista com o chefe do partido liberal hespanhol, o qual lhe tinha feito as communicações seguintes:

Tenciona elle brevemente presidir a uma reunião no circulo dos seus amigos politicos, para a nomeação de uma nova junta directora, e, para isso, apresentou o seu programma economico.

Relativamente ao valores publicos, modos de fortalecer o credito, e fazer descer os cambios, entende o Sr. Sagasta que um partido na opposição, não pode offerecer soluções concretas, perque os remedios devem ter applicação immediata, e as medidas hoje convenientes, podem ser estereis, e até prejudiciaes no dia seguinte.

Succede o mesmo, diz o Sr. Sagasta, que com o tratamento de uma doença. O remedio, que hoje pode salvar, é inefficaz ou inconveniente no dia seguinte.

Por isso, só o governo como medico assistente, pode determinar o tratamento para os males publicos, depois de fazer o seu diagnostico, quando as enfermidades se manifestam com caracteres tão graves, que a cura não permitta demora.

Em quanto ao estado dessas doenças, para assegurar a solução do paiz no futuro podem e devem os partidos de opposição organisar o seu programma, e è isso que o Sr. Sagasta se propõe fazer. O passo principal para uma solução dos problemas actuaes é que o partido liberal, sem contemplação de especie alguma apresente os seus orçamentos completamente nivelados, e justamente distribuidos.

Para conseguir, quer o Sr. Castellar chamou no seu programma um orçamento de paz; e, para isso, teem de ser consideravelmente reduzidas as despezas de guerra e marinha.

« A Hespanha falla ainda o Sr. Sagasta não pode nem deve emprehender aventuras guerreiras; e, para conservar uma neutralidade absoluta, cuidando apenas de manter a ordem no interior, não tem necessidade alguma de um contingente activo como o de agora, que o paiz não pode materialmente supportar.

Feitas as necessarias reducções na guerra e marinha, tratar-se-hia de um novo convento como o passar para a diminuição de diocese, reduzindo-se muito as despezas no ministerio da justiça e nos restantes.

Antes da conveniencia dos chamados—interesses creados—, antes das inspirações dos institutos, antes de tudo, está o interesse supremo da patria.

Nivelados os orçamentos, e pago o coupon com os proprios recursos de um orçamento, sem recorrer nunca ao banco com pedidos de adiantamento, o credito fortalecer-se-ha dentro e fóra do paiz, e ha de então converter-se da divida externa, projecto que o partido liberal teria realisado no seu ultimo periodo de governo, se este se tivesse prolongado. Estavam, porém muito alto os fundos nesse tempo, em resultado da confiança inspirada por aquella situação.

ILEGÍVEL

O partido liberal trataria da reorganisação administrativa e impostos como, não creando impostos algum, que possa affectar a venda publica.»

Tal foi resumidamente o programma do illustre chefe do partido liberal, manifestado ao referido jornal.

A luta de tarifas entre a Hespanha e a França, luta que não se justifica, provocou uma crise na industria vinicola hespanhola.

Justificando a conducta da França *Le Matin*, de Paris, publicou uma conversação com um economista, o qual era de opinião que as actuaes pautas hespanholas são mais elevadas que as francezas, para os productos similares, particularmente para os vinhos.

« Os clamores dos jornaes gallophobos reflectem, pois, apenas a irritação dos fabricantes internacionaes, o «bando negro» de fraudulentos, porque os unicos artigos atacados pelas pautas francezas, de defeza, são os alcools allemães, e não os vinhos naturaes da Hespanha.

Se os viticultores hespanhóes quizessem examinar as estatisticas aduaneiras, veriam, não só que a França não pensa na ruina delles, mas até os quer livrar dos exploradores internacionaes. »

Esta é que é a verdade que o governo hespanhol, pelas suggestões da Allemanha, finge desconhecer.

*

Trabalhada por tantas questões a Hespanha assistio em 21 de Novembro a uma reconstituição ministerial.

O Sr. Canovas, para retemperar se da reprovação com que foram recebidos muitos dos seus actos, apresentou a demissão collectiva do ministerio, sendo de novo encarregado pela rainha regente de organisar gabinete.

Quando o partido conservador substituio no poder o partido liberal, suppoz-se que a situação se manteria por tempo igual ao d'aquella a que presidio o Sr. Sagasta. Mas as circumstancias economicas e financeiras do paiz crearam dentro em pouco uma athmosphera incommoda, sobresaltando os espiritos e revoltando a opinião.

O governo, no intuito de solver o Banco de Hespanha, quando atravessava uma crise dolorosa, alargou-lhe extraordinariamente a circulação fiduciaria.

Esta medida foi provocar no commercio, e até nas proprias fileiras conservadoras, um enorme desgosto. Não ficaram por ahi as difficuldades que molestaram o governo ; antes se foram levantando as do regimen dos vinhos em França, o tratado de reciprocidade entre Cuba e os Estados Unidos a elevação de tarifas ; e, internamente, o deficit aggravando-se cada vez mais.

De modo que, a certa altura, o governo sentio-se afundar n'uma extraordinaria onda de impopularidade.

Os ultimos incidentes, por causa dos desperdicios feitos pela pasta da marinha, precipitaram o desenlace.

Depois de varias conferencias do Sr. Canovas com differentes homens politicos, o gabinete ficou assim constituido : presidente, Canovas del Castillo ; estrangeiros, duque de Tetuam ; justiça, Gos Gonjou ; guerra, general Azcaraega ; marinha, almirante Montojo ; fazenda, Concha Castanêda ; interior, Elduyaen ; fomento Linares Rivas ; ultramar, Romero Robledo.

O Sr. Concha Castanêda é senador eleito pela academia de sciencias moraes e politicas.

Dos novos ministros, só dous é que se podem considerar como novos nas pastas ministeriaes, Concha Castanêda e o vice-almirante Montojo. O primeiro, ministro da fazenda, e o segundo, da marinha.

Concha Castanêda, segundo o *Imparcial*, é um homem que ha trinta annos lida nas luctas politicas, tendo a virtude de ser firme nos seus principios. Pertence aos moderados historicos, tendo-se filiado por occasião da restauração monarchica do partido conservador.

Era actualmente representante do ministerio publico no Supremo Tribunal, e é considerado como orador de solida instrucção, e palavra correcta e facil.

Quanto ao vice almirante Montojo (disse ainda o *Imparcial*) não pertenceu nunca a partido algum politico e nunca fez parte da camara.

Em compensação, a sua folha de serviços como official de marinha é muito honrosa.

Pertence a uma numerosa familia de marinheiros e é um espirito cavalheiresco e altamente apreciavel.

— A modificação no gabinete foi, pois, muito importante e profunda.

A entrada de Robledo e Eldwanjen deu alguma força ao ministerio.

A opposição porem tornou-se implacavel desde os primeiros instantes.

Toda a imprensa de Madrid, exceptuando o *Clamor*, *Epoca*, *Estandarte*, *Diario de Madrid*, *Occurrencias* e *Libertad*, classificou a solução ministerial como um absurdo publico, como disparate economico.

O *Imparcial* disse que a opinião geral chamava a solução um desastre; a *Hespanha* disse que elle representava a morte do partido conservador ; o *Correo* escrevia que o Sr. Canovas del Castillo, tendo creado o partido conservador, se encarregou de lhe escrever o epitaphio ; o *Liberal* que a solução se limita a arvorar o Sr. Canovas del Castillo em chefe dos reformistas, abdicando solemnemente de toda a sua autoridade ; o *Ejercito Espanol* disse que os ministros novos não teem a autoridade precisa para se manterem no poder, e que o gabinete vai provocar uma opposição tremenda e... perigosa ; o *Globo* disse que a crise foi provocada por questões de familia, com que a Hespanha nada tem, e espera que o ministerio caia perante a opinião, muito breve, se os seus amigos não derem antes disso cabo delle.

— No primeiro conselho, em que se reunio o novo ministerio hespanhol, foi resolvido que o ministro da fazenda concluisse, o mais brevemente possivel uma pauta geral das Alfandegas com uma só columna de direitos de importação, calculados quanto possivel pela nova pauta franceza.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo «Sorata» chegado hontem neste porto, procedente dos da Europa, tivemos as noticias que em seguida inserimos, além das que se incluem na carta do nosso correspondente em Lisboa, estampada na competente rubrica.

Hespanha

Sobre esse paiz em data de 27 do mez findo escreve-nos o nosso referido correspondente :

— No Senado hespanhol o general Martinez Campos, depois de extensas considerações sobre o estado financeiro da nação, convidou o governo a que, desde aquelle dia, deixe de preencher qualquer lugar que vagasse nos serviços publicos, meio, no seu entender, de se realisarem as economias exigidas pelo estado do paiz.

— No congresso tem continuado, sem interesse, a discussão economica.

— Reunio ha dias a commissão executiva das camaras de commercio, resolvendo dirigir uma circular a todas as camaras de Hespanha para que respondam ao questionario ácerca das novas pautas.

— Na noite de 25 de Janeiro realisou-se uma notavel conferencia no «Atheneu» ácerca da descoberta e conquista do Rio da Prata, sendo conferente D. Juan Samaritan, embaixador do Uruguay em Madrid.

O orador foi muito applaudido.

— Celebrou-se em 24 um importante meeting livre-cambista para combater as novas pautas aduaneiras.

Occupou a presidencia o Sr. Figuerola, pronunciando eloquentes discursos os Srs. Azearate, Puigierver, Meret e Gabriel Rodriguez.

O ultimo disse que o proteccionismo é a epidemia que hoje invade a Hespanha.

A concurrencia era grande, e os oradores foram calorosamente applaudidos.

— Não é exacto que o Sr. Cánovas e o embaixador francez chegassem a accordo sobre as condições da prorogação até 30 de Junho do tratado de commercio entre a França e a Hespanha.

Assegura-se todavia que são um tanto menos tensas as relações entre os dous governos.

As negociações proseguem em Paris, e não em Madrid ; mas é impossivel prever o seu resultado.

— Falleceu em 22 de Janeiro o general D. Luiz Daban y Ramirez de Arellano, inspector general da guarda civil.

Era um militar dos mais novos, nas altas patentes, pois tinha apenas 50 annos.

Distinguio se na guerra de Cuba, e na carlista, ás ordens de Martinez Campos; e em 1874 commandava o exercito do centro uma brigada, que proclamou em Sagunto rei de Hespanha D. Affonso XII.

Figurou bastante na politica, e esteve preso dous mezes no castello de Alicante, em consequencia da publicação d'uma carta dirigida aos seus companheiros d'armas, que levantou grande discussão no senado.

França

Havia já quinze dias que o Sr. Henrique Rochefort emprehendêra no «Intransigent» uma campanha de insultos contra o Sr. Constans, ministro do interior.

O atrabiliario jornalista e os seus companheiros de boulangismo não podem perdoar a este homem de Estado a energia com que deu o golpe mortal naquella aventura politica, com que um grupo de especuladores chegou a produzir grande perturbação nos espiritos, e poz em risco a estabilidade das actuaes instituições francezas.

Vencidos na campanha politica, lançaram-se desabafo dos doestos e affrontas.

O publico já está desde ha muito habituado ás diatribes do antigo membro da communa ; e apenas olha para ellas como para objecto de curiosidade e exemplar notavel no seu genero.

Mas agora as verrinas descompostas, excediam tudo quanto podia esperar se.

N'alguns artigos da presente serie chamava-se entre outras cousas ao Sr. Constans, « ladrão e burro ».

Que « excellente e digno » modo de discutir, e até que baixo nivel aquelles sujeitos fazem descer a imprensa !

Ultimamente, na camara dos deputados, o Sr. Le Senné, boulangista, com o intento de levantar escandalo, requereu para interpellar o presidente do conselho de ministros sobre o procedimento que este tencionava adoptar, em presença das accusações dirigidas pelo « Intransigent » a um membro do gabinete.

O Sr. Freycinet, presidente do conselho, declarou que a interpellação era relativa a artigos injuriosos para um ministro, e que suppunha que os autores della pretendiam ler taes artigos na tribuna, para lhes augmentar a publicidade. Nunca se prestará a tal genero de processos. Compete á camara resolver se a tribuna franceza deve converter se sob o regimen parlamentar, um orgão de descredito e desconsideração para o governo da republica. (Vivos applausos).

O Sr. Furret—A questão é previa.

O Sr. Delpech—Ao esgoto!

O Sr. Laur pedio a palavra contra a questão previa.

Pedio á camara que não offendesse o direito de interpellação, votando a questão previa. Julga que o Sr. Le Senne não tinha a intenção de ler os artigos de que se trata. Era mais alto o assumpto que pretendia tratar, e que interessava a dignidade da camara e do governo. (Rumores).

Se a camara votar a questão previa, haverá o direito de dizer-se que sacrificou uma das suas liberdades, para cobrir um ministro infamado pela opinião publica. (Viva exclamação na esquerda e no centro. Tumulto).

O Sr. Constans, levantando se pallido, dirigio-se para o Sr. Laur, que descia da tribuna, e deu-lhe duas bofetadas.

O Sr. Laur procurou defender-se e atirou ao ministro um livro, que foi bater n'outro deputado. e em seguida, n'um continuo

Um grande numero de deputados correu immediatamente a interpor se. A agitação era enorme. A esquerda e o centro applaudiram e acclamaram o Sr Constans.

O Sr. Laur retomou o seu lugar, cercado de alguns amigos, e gritou para o ministro—Abyssinio!

O presidente, o Sr. Floquet, levantou a sessão, e convidou os deputados a separarem-se e a dirigirem-se para as suas secções. Fecharam-se as galerias.

Alguns deputados abandonaram as salas das sessões, no meio da maior agitação.

Suscitou-se então uma nova alteração entre os Srs. Castelin e Delpech, que retorquio áquelle tambem com duas bofetadas.

Apesar de se ter levantado a sessão, ainda ficaram na sala bastantes deputados. Todos os membros da maioria republicana desfilaram por diante da bancada dos ministros, na qual ainda estava santado o Sr. Constans, e felicitaram n'o, apertando lhe a mão.

Pouco depois, na sala contigua á das sessões, os Srs. Dumonteuil, deputado boulangista, e Montegut, redactor do « Intransigent, » testemunhas do Sr. Castelin, procuraram o Sr. Delpech, que os mandou entender se com as suas.

O Sr. Dumonteuil declarou, nessas condições, renunciava a sua missão ; e foi, por seu turno, enviar testemunhas ao Sr. Delpech.

Ao mesmo tempo, depois de uma altercação muito seria, o Sr. Wanopse, redactor parlamentar de um jornal, esbofeteia o Sr. Bondeau, deputado boulangista.

Os questores, em presença destes factos, convidaram os deputados a entrar nos corredores interiores, para evitar novos conflictos.

Sobre o ponto de vista disciplinar o caso do Sr. Constans não tem precedente nem está previsto.

O art. 129 do regulamento da camara prevê o caso de um deputado commetter um delicto no recinto do parlamento.

Nessa hypothese, a mesa da camara tem que participar o facto ao procurador geral da republica. Mas o Sr. Constans não é deputado, é senador; e, nessas circumstancias, levantou se duvidas sobre se lhe pode ser applicado o art. 129.

A mesa da camara reunio se para deliberar, sendo convidados para se lhe agregarem, o presidente do conselho e ministro da justiça.

A mesa resolveu que o artigo citado do regulamento não é applicavel ao Sr. Constans, por este não ser deputado Por conseguinte, não fez participação alguma ao procurador geral, e entendeu que não tinha que intervir no assumpto.

O Sr. Laur, porém, decidio-se a enviar padrinhos ao Sr. Constans, o qual lhe mandou dizer que, depois das tergiversações do seu adversario, e da publicação dos telegrammas trocados entre os Srs. Laur e Rochefort, recusava entender-se com os representantes do Sr. Laur.

Os amigos deste deputado declararam que elle não daria mais nenhum seguimento a sua questão com o Sr. Constans.

O Sr. Laur ao mesmo tempo que mandava ao Sr. Constans os seus padrinhos, avisava o procurador geral da republica de que apresentaria uma queixa contra aquelle ministro, por crime commettido no exercicio das suas funcções; mas o magistrado respondeu lhe que não podia aceitar queixa senão enviada pelo presidente da camara dos deputados, acerca do incidente occorrido no palacio Bourbon.

— Os jornaes parisienses publicam uma carta do Sr. Laur, pedindo ao Sr. Floquet, presidente da camara dos deputados, que avisasse o procurador geral da Republica do incidente occorrido no dia 19 de Janeiro na mesma camara, incidente que constitue um flagrante delicto, consignado pela folha official.

O Sr. Laur dirigio tambem ao procurador geral da Republica uma queixa pessoal contra o Sr. Constans.

— Como já se disse, a queixa do Sr. Laur não terá seguimento, pois que o incidente ficou terminado.

— Noticias posteriores informam que continúa a agitação provocada pelo escandalo Laur-Constans.

O iracundo boulangista quer a todo o transe que a opinião publica se occupe delle, e publicou em alguns jornaes da noite tres cartas, que são muito commentadas.

Duas dessas cartas são dirigidas aos amigos que elegeu para padrinhos do duello eventual com o ministro do interior. A outra é a resposta que elles lhe enviam, declarando-lhe que o secretario do Sr. Constans lhe dissera que o ministro não aceitára o duello.

Quando Laur os encarregou de propôr o duello, recommendou lhes a maior reserva, pondo a condição de ser á pistola, cruzando-se tres balas a 30 metros de distancia, com a faculdade de o adversario avançar 10 metros no ultimo tiro.

A carta contem os maiores insultos ao Sr. Constans. Agradecendo aos seus amigos, diz que o ministro se atreveu a atacal-o, protegido por 300 pessoas e que foge covardemente perante o cano d'uma pistola.

As bravatas do provocador teem sido escarnecidas, e o procedimento do Sr. Constans continúa a ser elogiado.

— Os circulos catholicos asseguram que a carta do papa ao arcebispo de Pariz, annunciada pelos jornaes, não foi afinal enviada; parece que o Vaticano decidio substituil a pela declaração dos arcebispos, publicada em 21 de Janeiro, á tarde.

Os jornaes republicanos acolhem friamente a declaração dos arcebispos, considerando a pouco favoravel a um accordo e ao apasiguamento religioso.

— Diz o *Figaro* que o nuncio e o arcebispo de Pariz tiveram uma conferencia a respeito do manifesto dos cardeaes francezes, e assegura que resultará della um documento importante, provando a união do papado e do episcopado francez no terreno constitucional.

— O deputado Hubbard, que interpellou recentemente o governo sobre a attitude dos bispos francezes, conversou na manhã de 22 de Janeiro com o Sr. de Freycinet e depois com o Sr. de Fallières, acerca da declaração dos cardeaes, que elle considera como prova de que o episcopado não desarmou.

O Sr. Hubbard pedio aos ministros que reclamassem da camara a declaração de urgencia para o seu projecto, sobre associações, apresentado ultimamente, e considerado como prefacio da suppressão da Concordata.

Os ministros limitaram-se a responder que discutirão brevemente o caso em conselho de gabinete.

— Diz o *Figaro* que logo depois da publicação do manifesto dos cardeaes francezes partio para Roma um emissario influente, com o encargo de conseguir que o papa se contentasse com esta meia satisfação ; mas o bom exito desta negociação é duvidosa.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Recebemos hontem as seguintes noticias :

Estado de Matto-Grosso

O Sr. senador Pinheiro Guedes recebeu o seguinte telegramma :

« Assumpção, 29 de Janeiro.—Revolução em Corumbá a 22 do corrente. Deposto governador a intendencia acclamou junta governativa, composta do chefe da flotilha, do major Annibal e do inspector da Alfandega Pas ; esta julgou-se incompativel diante da Constituição : foi acclamada nova e Corumbá declarada capital.—A Intendencia de Corumbá. »

Estado do Rio Grande do Sul

Em substituição ao general Manoel Joaquim da Gama Lobo d'Eça, de que deu parte de doente, assumio o commando do 6º districto o marechal Visconde de Pelotas, sendo exonerado do chefe de secção do expediente do pessoal do exercito nesse commando o coronel do corpo do estado maior de 2ª classe Joaquim Sabino Pires Salgo e nomeado para substituil-o o coronel graduado da mesma classe, José Joaquim de Andrade Neves.

Por ter tambem dado parte de doente o marechal Visconde de Pelotas, assumio o commando do referido districto o general Domingos Alves Barreto Leite.

Estado de S. Paulo

O presidente do Estado depois de uma reunião de amigos politicos entre os quaes senadores e deputados federaes, senadores e deputados estadoaes, decretou o seguinte :

O vice presidente do Estado considerando :

1.º que o Congresso Legislativo do Estado adherio ao regimen dictatorial inaugurado pelo golpe do Estado que a 3 de Novembro de 1891, violou a Constituição Federal estabelecendo a dictadura ;

2.º que esse mesmo Congresso assim procedendo annullou os seus proprios poderes e se collocou em completo antagonismo com a opinião do povo paulista, conforme se tem prova do em geraes manifestações ; que o referido Congresso, além de taes actos que importam a abdicação dos poderes, procura pelas maiorias dos seus membros difficultar o funccionamento e a organisação definitiva do Estado, tentando ao mesmo tempo restabelecer com violencia o regimen inaugurado a 3 de Novembro ;

3.º que é urgente firmar e garantir a harmonia entre os poderes constitucionaes e dar completa estabilidade á ordem publica, decreta :

Art. 1.º E' declarado dissolvido o Congresso Legislativo deste Estado.

Art. 2.º E' convocado novo Congresso, que deverá reunir se a 7 de Abril do corrente anno.

Art. 3.º A eleição dos membros desse novo Congresso effectuar-se-ha no dia 1º de Março.

Art. 4.º Revogadas as disposições em contrario.—J. A. Cerqueira Cesar. —Herculano de Freitas.

Estado do Rio de Janeiro

No dia 30 de Janeiro procedeu-se nesse Estado a eleição da Assembléa Constituinte.

Capital Federal

Datas até 2 de Fevereiro.

O Marechal José Semeão

Lemos no *Jornal do Commercio* do dia 30 o seguinte local que declara sua molestia e motivo de sua retirada do Ministerio :

« Infelizmente continuou hontem a indisposição do Sr. ministro da guerra e cremos que augmentada, porque S. Exc. não compareceu á sua secretaria nem assistio á conferencia ministerial e já lhe davam para substituto na pasta da guerra um entre muitos officiaes do exercito, por exemplo os generaes Manoel Luiz da Rocha Osorio, Francisco de Lima e Silva, Bernardo Vasques e ainda outros.

« Só o Sr. ministro da marinha poderá dar a probabilidade do escolhido. »

Ajudante general do exercito

Reassumio no dia 1º do corrente as suas funcções de ajudante general do exercito, o general de divisão Antonio Enéas Gustavo Galvão (Barão do Rio Apa).

Preso politico

Foi preso por ordem do governo da Republica e acha-se recolhido, e incommunicavel, no xadrez da repartição da policia, Gervasio A. de Sá Carneiro.

— Nos jornaes fluminenses encontramos as seguintes noticias :

— Ao Sr. Dr. ministro do interior, dirigio o Sr. Bispo Diocesano, em data de 27 o seguinte officio :

« Tendo chegado ao meu conhecimento que a Intendencia Municipal desta Capital já levou a sua intolerancia religiosa até o extremo de mandar retirar dos estabelecimentos publicos quadros e imagens dedicados ao culto catholico, ajuntando á violencia a profanação, com a remessa desses objectos do culto para a Academia das Bellas Artes, não posso deixar de chamar a attenção de V Exc. para essa intoleravel affronta irrogada ao culto catholico.

Não é meu intento occupar a attenção de V. Exc. agora, para mostrar não só quanto é sem fundamento racional o procedimento da Intendencia, revelando se inimiga do culto catholico, mas tambem quanto são prejudiciaes á paz publica essas arrancadas de intolerancia religiosa, porque V. Exc. é bastante perspicaz para ver quão grande é o desserviço que prestam ao systema republicano os que o desacreditam na opinião publica, ensinando ao povo com actos de intolerancia, que debalde se espera que a Republica principie a mostrar se em todos os ramos da governação publica, consequente com os principios em cujo nome substituio o Imperio.

Meu fim neste momento é apenas pedir a V. Exc. que dê as necessarias ordens á Academia das Bellas Artes, para entregar ao Fabriqueiro da Cathedral, conego Eduardo Christão de Carvalho Rodrigues, os quadros e imagens subtrahidas aos estabelecimentos publicos, onde eram dedicados ao culto sagrado, e levados á dita Academia, ou a outros quaesquer logares profanos.

Espero que V. Exc., cujos principios de rectidão, justiça e respeito pelas crenças alheias são conhecidos, não se recusará ao justo pedido aqui feito.—D. G. a V. Exc. etc., † *José*, Bispo do Rio de Janeiro.

— Os Drs. Rebougeon, Madureira Freire e o 6.º annista Nothel Teixeira, commissionado pelo Dr. Domingos José Freire, procederam no dia 28 de Janeiro, á vaccinação preventiva contra a febre amarella, nos trabalhadores das ilhas Mocangué Pequeno e da Conceição.

Essa commissão foi fazer o trabalho de vaccinação, a pedido do director da assistencia publica do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Francisco Luiz Tavares, que os acompanhou naquella excursão, bem como o adjunto da mesma directoria, Dr. Ernesto Joaquim da Rocha Costa.

Foram vaccinados 64 trabalhadores estrangeiros recentemente chegados.

— O conselho de Intendencia Municipal officiou ao Sr. Dr. Martins Torres, chefe de policia, communicando-lhe a transferencia dos folguedos carnavalescos para os dias 26, 27 e 28 de Junho e solicitando as necessarias providencias, afim de ser restrictamente observada tal resolução e prohibida á sahida á rua de sociedades, grupos e mascaras avulsas.

— Escreve o *Diario de Noticias* do dia 30 de Janeiro :

Uma commissão composta de inferiores da marinha foi, hontem, á tarde, á residencia do illustre deputado pelo Pará, tenente coronel Dr. Innocencio Serzedello, entregar a tão digno cavalheiro, em nome dos seus companheiros, os sargentos e marinheiros nacionaes, uma escrivaninha de prata, significativa da sua homenagem pela attitude assumida por S. Exc. durante as sessões do Congresso Nacional, em defeza da causa republicana.

Fidalgamente recebida a commissão, foram trocados, na occasião da entrega do precioso mimo, diversos brindes, d'entre os quaes salientamos o do intelligente militar, feito ao exercito e á armada brazileira, briosamente unidos, hoje, ao povo, para defender a causa republicana, que era e é a causa da patria.

Estado do Espirito Santo

Datas até 3 do corrente.

O Dr. Cardoso da Cunha, juiz de direito da comarca da capital baixou portaria ao escrivão dos casamentos da cidade, para que não recebesse custas que ao referido juiz eram contadas pelo acto do casamento civil, por ser isto contrario a Constituição Federal que não póde ser revogada ou alterada por avisos do governo, continuando, porém, á cobrar os emolumentos constantes do art. 31 do decreto n. 13 de 3 de Setembro do anno passado, que deverão ser recolhidos ao Thesouro, quando o casamento for celebrado á requerimento dos nubentes, fóra da casa das audiencias do juizo.

— Era esperado o engenheiro Porto Paça, empreiteiro do abastecimento d'agua e de outros melhoramentos contractados pela Companhia Torrens.

— Tinha sido dissolvido pela junta governativa o Tribunal de Justiça do Estado, e para logo feitas novas nomeações.

Estado da Bahia

Datas até 4 do corrente.

O Dr. Rocha Leal, que foi nomeado chefe de policia do Estado pelo governo federal, apresentou o titulo, afim de tomar posse e entrar no exercicio desse cargo.

O governador negou-se a visar esse documento e dizem que affectou a questão ao governo da União.

Essa nomeação causou má impressão pelo facto de sel o pelo governo central, constando no entanto, que o contra-almirante Custodio Mello combinara com a deputação bahiana manter o statu quo.

E' opinião, porém, que, se o governo sustentasse a combinação, daria bom resultado o accordo politico que circulou ter sido feito na capital federal, no sentido da eleição ao cargo de governador, ou do conselheiro Saraiva, ou do coronel Dionysio Cerqueira.

— O commandante do districto militar ordenou que os batalhões aquartelados conservassem uma companhia de promptidão ; e o corpo policial, conserva-se em igual estado, de sorte que isto e os boatos pouco tranquillisadores trazem o espirito publico apprehensivo.

Desses boatos é um que o actual governador, contra-almirante reformado Leal Ferreira, será convidado a abandonar o cargo e caso não acceda a esse convite, será deposto, já achando-se nomeada a junta que deve dirigir o Estado, e que compõe-se dos Srs. Almeida Couto, Augusto Freitas e coronel Saturnino, pois o commandante das armas sendo convidado para fazer parte da junta, recusara tomar essa responsabilidade.

— Nas esquinas das ruas encontram-se boletins em manuscripto, pedindo ao exercito e á armada que não consintam na intervenção do governo federal nos negocios de interesse puramente estadoal, nem tão pouco aceitem a deposição do actual governador, contra-almirante reformado Leal Ferreira.

Ignora se quem seja o autor desses boletins.

— O inspector da Alfandega suspendeu diversos despachantes, adoptando providencias tendentes a reprimir os abusos fiscaes que constantemente se dão nessa repartição.

O tenente coronel Manoel Climaco assumio o commando do 16º batalhão.

— O coronel Manoel Euphrasio dos Santos Dias, removido para o commando do 36º, em Manáos, foi hoje alvo de espontanea manifestação por parte da officialidade, cadetes e inferiores do 16º.

Foi uma despedida commovente e nessa occasião todo o batalhão acclamou seu commandante honorario o seu velho chefe.

— No paquete francez « Magdalena », segue para o Rio de Janeiro o senador Manoel Victorino.

— Chegou de Villa Nova o Dr. José Gonçalves da Silva, ex governador do Estado.

Estado de Alagoas

Datas até 7 do corrente.

Foi demittido o delegado de Muricy, bem como o subdelegado de Santo Antonio da Boa Vista, implicados no triste acontecimento de que foi victima o Sr. Witruvio Bezerra Montenegro.

E' uma satisfação á moralidade, mas ainda falta satisfazer se a justiça, para cujos orgãos oppellam os collegas da *Gazeta de Noticias*.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisbôa, 27 de Janeiro.

Continuam na camara dos deputados com a maior lentidão e toda a pachorra meridional, os debates sobre a generalidade da reforma da pauta. Ao Sr. Fuschini seguio se o Sr. Pereira Carrilho (relator) e a este os Srs. José Julio Rodrigues, Serpa Pinto e Manoel Arriaga e continuar-se-ha.

Parece que não ha necessidade de uma discussão seria, demorada, reflectida sobre a especialidade do projecto, pelo vagar em que vai correndo a palestra sobre a generalidade. Está se perdendo tempo, visivelmente, pois a discussão, até agora, tem sido improficua, obrigando o a assistir impassivel, de braços cruzados aquellas exhibições de rhetorica.

Um jornal de hontem propunha que viesse para o parlamento assistir aquelles estirados debates o ministro das obras publicas, que tambem o é do commercio e industria, ficando o tempo livre ao Sr. Oliveira Martins, ministro da fazenda para tratar na secretaria dos negocios da sua pasta ; e isto, ainda mesmo quando se entrar na parte util e seria do projecto e se principiar na apresentação de emendas e substituições.

E' preciso acabar com estas formalidades byzantinas do parlamentarismo, porque a conjunctura é muito excepcional e todo o tempo é pouco para evitar a catastrophe.

— A 25 do corrente, á noite, houve reunião dos pares e deputados regeneradores em casa do Sr. conselheiro Serpa Pimentel, esteve bastante concorrida. Alguns membros da maioria das duas camaras, que não poderam assistir á reunião, desculparem se por escripto, ou por intermedio de outros collegas, declarando concordar com todas as resoluções que se tomassem.

O Sr. Serpa Pimentel declarou que o fim com que havia convocado aquella reunião fôra para pedir aos seus amigos politicos que, nas actuaes circumstancias prestassem ao governo todo o auxilio para a solução de todos os problemas economicos e financeiros que assoberbam o paiz.

No mesmo sentido fallaram os Srs. Hintz Ribeiro, Franco Castello Branco, Jacintho Candido. Luciano Monteiro e Adolpho Pimentel.

Ficou resolvido que haja uma segunda reunião quando o governo apresentar as propostas financeiras.

— Segundo informações que parecem de bôa fonte, o Sr. Oliveira Martins apresentará dentro em poucos dias, talvez ainda mesmo nesta semana, alguns dos projectos de fazenda, que servem de base á transformação economica por elle projectada. O Sr. Oliveira Martins dá entre nós o exemplo rarissimo de dispensar, no governo, as leccionações dos directores geraes do ministerio.

No mesmo dia em que entrou no gabinete da secretaria da fazenda, tomou em mão, como se os deixasse de vespera, os negocios variados e complicadissimos de tão difficil administração.

A primeira vez que entrou na camara como ministro, acceitou sem delongas o debate complexo das pautas, que são como que o machinismo complicado, regulador de toda a acção industrial, commercial e agricola de uma nação.

A primeira noite que foi a conselho, apresentou aos seus collegas o esboço largamente delineado dos projectos a submetter á deliberação parlamentar.

E depois disso empregou a primeira hora, que lhe ficou livre, no começo do relatorio da fazenda, que dentro em pouco, estará terminado.

Tudo isto é assombroso de actividade e revela incontestavel competencia.

As folhas periodicas destes ultimos dias vem abarrotadas de alvitres de todo o genero, uns de economias a realisar, outros de modificações no systema tributario por modo a evitar desegualdades iniquaes ; grande numero de artigos, noticias e memorandum para que se cortem certos e determinados abusos, sinecuras e benesses que estão gozando os zangões do orçamento sem que o serviço publico lucre com as gratificações que sob diversos pretextos recebem e teem, ha longos annos recebido, vivendo á custa da barba longa, emquanto outros, que não faltam ás suas repartições e são exactos no cumprimento dos seus deveres bureaucraticos, são apodados de todos para aquelles vampiros da fazenda publica.

Tudo isto e muito mais se tem apontado e denunciado.

Mas de todas quantas lembranças e alvitres teem emergido desta effervescencia dos animos inquietos pela perspectiva de «economias ferozes», annunciadas pelo governo actual no programma de administração, a que, porventura, mais tem callado no espirito publico, é o projecto insistente do Sr. Ferreira de Almeida, distincto official da armada e deputado, que novamente lembrou na camara, o seu projecto do anno passado, que tinha por fim a alienação de uma parte, a mais improductiva do nosso vasto dominio colonial, ficando-nos, ainda, no restante, um territorio ultramarino muito superior ao que a vizinha Hespanha possue. Que depois de se fazer face aos principaes e mais avultados dos encargos do Estado com o que produzisse essa alienação ou venda, se procedesse ás deducções nos honorarios do funccionalismo, se cerceassem os juros da nossa divida fundada e se pedisse ao imposto por meio de addiccionaes o mais que faltasse para se obter o equilibrio orçamental que o governo se propõe realisar.

Mas que succede ?

O governo pela bocca do ministro da marinha, (Sr. Ferreira do Amaral), declarou na camara, na sessão de 25 do corrente, que não está no seu pensamento nem no seu programma propor a alienação de nenhuma das nossas colonias.

Pode dizer-se, observava hontem o «Diario Popular», que esta declaração não trouxe o menor allivio á inquietação geral e que só mereceu um apoiado apenas do representante de uma das colonias, cuja alienação propunha o Sr. Ferreira de Almeida !

A camara recebeu, pelo menos, sem enthusiasmo a declaração do ministro da marinha e ultramar, pois que toda ella crê muito pouco na efficacia do resultado das economias, deducções e reducções, que parece constituirem a base dos planos administrativos do governo, em presença da situação crudelissima em que se encontram o paiz e o thesouro.

Aquella declaração faz crer que o governo pondo de parte a idéa suggerida pelo Sr. Ferreira de Almeida, tenha em mente algum plano avantajado, que prevaleça nos seus resultados é na facilidade da sua execução ao que o Sr. Ferreira de Ameida apresentou á camara.

Por emquanto ó que nada se pode ajuizar da laconica declaração feita pelo Sr. conselheiro Ferreira do Amaral, no do esboço rapidamente tracejado pelo ministro da fazenda nas suas declarações feitas á camara.

Em summa, o que se apurou é que o governo não adopta como base ou elemento da sua reorganisação financeira a alienação de nenhuma das nossas colonias, o que já não é pouco para seu patriotismo, embora seja pouquissimo, ou antes nada, para a solução do grave e urgente problema confiado a sua resolução e estudo.

Aguardemos, pois, que o governo apresente o seu plano de medidas, que dispensando o sacrificio da cessão de parte dos nossos dominios, possa assegurar a paz publica e a resolução das crises que nos ameaçam.

O paiz aguarda com inquietação esse plano, porque a troco da gloria de mantermos integralmente os nossos extensos dominios, embora mantidos no abandono vergonhoso em que os temos conservado desde seculos, custaria certamente ao paiz ver-se flagellado, por cima das crises que affrontam actualmente, com as que hão de resultar do conjuncto de medidas chamadas de salvação publica.

— Tiveram éco no parlamento as queixas, insertas em varios jornaes, sobre as irregularidades commettidas no Instituto de Santo Antonio dos Portuguezes, em Roma.

Fallaram sobre o assumpto os Srs. Hintze Ribeiro, presidente do conselho, conde de Thomar, conde de Valbom, ministro dos negocios estrangeiros, Barros e Sá e Barbosa du Bocage.

Teceram se elogios ao nosso embaixador, mas dos elogios, porém, poz-se em evidencia a necessidade de subtrahir a gerencia directa do estabelecimento á embaixada, ficando esse instituto com uma administração propria sujeita á fiscalisação da embaixada, e alargando-se as applicações, afim de poder haver alumnos que estudassem em Roma as bellas artes.

Dizia hontem o «Jornal do Commercio» que o actual reitor do hospicio de Santo Antonio dos Portuguezes em Roma organisára alli festas de pompa, com o que muito soffreram as finanças do estabelecimento.

E' de crêr que essas prodigalidades vão acabar, que os tempos não são para isso.

— Consta, por um telegramma recente, que a *alta banca* de Berlim, Hamburgo e Francfort, interessado nos negocios de Portugal, reunio-se para se entender com os portadores francezes, em vista da situação portugueza e combinarem a fórma de chegar a um accordo.

— «O Dia» dizia hontem constar-lhe que o Sr. conselheiro Marianno de Carvalho se vai associar com o abastado agricultor, Sr. José Maria dos Santos na lavoura d'uma vasta porção de terreno junto ao Pinhal Novo, abandonando completamente a vida publica.

*

O ministerio publico, representado pelo Sr. Trindade Coelho (delegado) vai intentar processo contra o fallido Banco do Povo, como julgo ter-lhes dito já na minha de 23, tomando para base do processo, as accusações que foram feitas no jornal o «Correio da Tarde» contra aquelle estabelecimento bancario.

Hoje vão fazer declarações no processo d'este banco os Srs. José Eduardo de Almeida Vilhena, autor dos artigos que o «Correio da Tarde» publicou a tal respeito ; Julio Petro Vianna, guarda livros da Companhia Nacional Editora ; Francisco Antonio da Costa Figueiredo, commerciante ; João Pereira, administrador do «Diario de Noticias» ; Pedro da Gama Guimarães, medico ; Dr. Alfredo Ferreira de Mattos, advogado e negociante ; Alexandre Magno Fernandes ; João Carreira, empregado no commercio ; e Silva, empregado menor do Banco Luzitano.

— Amanhã deve prestar declarações, no processo da Companhia Real dos caminhos de ferro, o Sr. Alfredo de Mesquita director do periodico financeiro «O Credito».

Devia tambem prestar declarações o Sr. conde de Burnay, que não pode comparecer por estar agora em Pariz.

— Procedeu-se hontem a exame d'algumas cedulas enviadas para o tribunal pela Casa da Moeda, a cujo director a requisitou o Sr. Dr. Trindade Coelho, servindo de peritos a esse exame os Srs. Agostinho de Carvalho, chefe dos trabalhos de estamparia e Venancio Pedro de Macedo Alves, gravador, ambos da mesma casa da moeda.

Os Srs. Azevedo Gneco e Ernesto Witta tambem prestaram declarações sobre o caso, sendo as do Sr. Witta por intermedio d'um interprete.

— Deve ser enviado amanhã á camara dos pares o tratado do processo contra o Sr. Mendonça Bortez.

Attribue lhe a voz publica o crime de falsificação de notas e cedulas.

Não é só a voz publica, mas o jornal «A Vanguarda» n. 282 de hontem que tenho á vista. Depuzeram ante-hontem no tribunal auxiliar os Srs conselheiros Marianno de Carvalho, Augusto José da Cunha e Dr. José Frederico Laranjo no processo das cedulas falsas ; mas, segundo consta, as suas declarações em nada auxiliam a justiça sobre aquella traficancia.

— Ha poucos dias esteve para se fazer uma demonstração hostil ao *Seculo*. A redacção daquella folha tinha sido avisada por varios individuos e a vigilancia da policia abstou a que os manifestantes lograssem o seu intento. Tem se publicado um chuveiro de cartas de diversos individuos declinando a paternidade dessa triste iniciativa. Até o Sr. conselheiro Lopo Vaz que foi ministro na situação transacta fez inserir uma carta no *Seculo* a esse respeito.

Na *Vanguarda*, de 26 do corrente de que é redactor principal o Sr. Alves Correia, preso na cadeia do Limoeiro por delictos de imprensa, vem um artigo energico, accusando o *Seculo* de estar ao serviço da monarchia, renegando do seu programma republicano intransigente Parece que foi essa a causa da manifestação gerada. Fosse como fosse que não tenho tempo para encher esta missiva com as minucias de um acontecimento que não chegou a realisar-se o certo é que os republicanos mais vermelhos não se conformam com o actual moderantismo do *Seculo*. E' por isso que segundo as declarações d'um dos promotores da manifestação, não era com pedras que lhe queriam atirar ás janellas, mas com batatas e cebolas.

— Falleceu de uma pneumonia o conselheiro D. Antonio da Costa de Souza de Macedo, que nasceu em Lisboa em Novembro de 1824. Era filho dos primeiros condes de Mesquitella pertencendo por isso á mais illustre nobresa do reino. Era bacharel formado direito pela Universidade de Coimbra. Fôra secretario geral do districto de Leiria e deputado da nação em varias legislaturas. Em 1870, creado o ministerio de instrucção publica, foi nomeado titular da nova pasta, devendo á sua iniciativa, entre outros decretos de reconhecida utilidade publica, a nacionalisação das bibliothecas populares, que tão lisongeiros resultados teem produzido, e que são, por ventura, o mais perduravel monumento do seu amor pela instrucção popular.

Tambem foi na celebre dictadura dos cem dias ministro interino da marinha. Era socio da Academia Real das Sciencias membro correspondente de grande numero de associações scientificas e litterarias nacionaes e estrangeiras.

Ficam do illustre finado, o magnifico livro de philosophia christã—Christianismo e Progresso ; a Historia da Instrucção Popular em Portugal, a Instrucção Nacional, os Tres Mundos, a Historia do Marechal Saldanha, a Instituição de Ouro, o Naufragio do brigue Mondego e as Auroras da Instrucção.—São muito notaveis os relatorios dos decretos dictatoriaes que promulgou sobre assumptos da pasta da instrucção publica que geria, bem como são muito apreciaveis os seus trabalhos dispersos na imprensa litteraria.

D. Antonio da Costa deixou a propriedade litteraria das suas obras ao seu amigo o Sr. Visconde de Castilho (filho do eminente poeta fallecido em 1875) legando a sua fortuna pessoal, á excepção de alguns legados a sua sobrinha a Sra. D. Marietta da Costa Macedo Freitas Branco, filha dos Srs. condes de Villa Franca.

Toda a nossa imprensa tem prestado a memoria de tão estimado escriptor a homenagem da sincera admiração de que era merecedor não só pelo seu incontestavel talento, erudição e aturado estudo de investigação historica e litteraria, como pela bondade inalteravel do seu caracter, enaltecido por uma educação primorosa e captivante.

O finado servio por muitos annos o lugar de 1º official da direcção geral da instrucção publica no ministerio do reino, de que estava reformado ha tempos. Era irmão do fallecido duque de Albuquerque que succubio no verão de 1891.

Por disposição testamentaria dispensou D. Antonio da Costa as honras funebres que lhe competiam como ministro de estado honorario.

Muitos amigos porém foram acompanhar os seus restos mortaes á ultima jazida.

O Sr. Dr. Bernardino Machado fez um sentido discurso á beira da sepultura, elogiando os peregrinos dotes da intelligencia e do coração do mallogrado escriptor.

— Falleceu na idade de 90 annos o Sr. Francisco Casassa, conservador aposentado da bibliotheca nacional de Lisboa.

Tinha sido musico do theatro de S. Carlos.

Era muito considerado como funccionario e como cavalheiro primoroso.

— Tambem succumbio ha poucos dias um typo originalissimo, Jayme José Ribeiro de Carvalho, que se intitulava com emphase, popular autor dos «dizeres originaes opusculos de moral e hygiene.»

Era filho d'um honrado e antigo almoxarife da casa real.

Tinha a monomania da gloria.

Sendo moço assentou praça, mas apenas chegou a cabo de esquadra ou mesmo a sargento de infantaria n. 1.

Deu baixa desgotoso do serviço inglorio da caserna, e comprou por uma moeda de ouro a livraria d'um certo medico Almeida que falleceu por aquelle tempo no sitio da Ajuda.

Leu, releu e treleu aquella sabedoria medica fornecida pelos velhos alfarrabios do finado doutor.

Julgou-se saturado de sciencia, comprou um jumento, e tratou de curar os povos das circumvisinhanças.

Entretanto lia algumas obras philosophicas e ia-se fazendo moralista.

Casou; deixou-se de exercer a clinica saloia, e começou então a escrever opusculos, que pelo arrevesado do estylo, pelas redundancias comicas da direcção, pela ingenuidade infantil com que eram redigidos tiveram um successo de hilaridade.

Os folhetos gastavam-se como canella.

Faz alguns artigos no mesmo gosto para alguns jornaes, como a *Crença Liberal*, *Diario Popular* e outros de que me não recordo.

Os numeros em que elle apparecia, tinham um gasto excepcional.

Jayme José dizia ufano, que das portas de Alcantara para diante só havia dous escriptores que merecessem tal nome: Alexandre Herculano e elle! tudo o mais era frandolagem.

Este homem vivia muito retirado, era inoffensivo e mesmo bondoso.

A imprensa commemorou lhe o passamento, contando varias anedoctas muito engraçadas da sua vida... litteraria e scientifica.

A terra lhe seja leve.

Tambem outra individualidade typica se finou ha poucos dias.

Era o Domingos Pedro de Alcantara, que muita gente julgava ser um idiota, quando na verdade elle era nem mais nem menos uma reproducção do *caturra* que ao seculo passado ainda muitas casas nobres possuiam entre os seus aggregados e commensaes para se divertir á custa delles, que os disfructavam por sua parte como parasitas.

Todos contam o caso de elle ter ido a uma das exposições de Paris com 14 libras na algibeira á divertir-se por lá, e voltando para Lisboa com 15.

Tratava a toda a gente por tu.

Se um dia poz na sua idéa que havia de embarcar na galeota real com o rei e a sua comitiva melhor o fez, ninguem teve animo de o mandar embora.

Em havendo enterro de pessoa grauda lá estava o nosso homem todo enrasacado e com cara funebre e como o caso pedia.

Por toda a parte se via o Domingos Pedro de Alcantara: os estudantes, a gente moça emfim troçavam com elle.

Não se escandalisava, tinha boas replicas e aguentava se.

Não era destituido de intelligencia, porque alguns artigos muito razoaveis escreveu na *Crença Liberal* jornal conservador, que seu irmão Hermenegildo publica ha muitos annos em Lisboa.

Paz á sua alma, que nunca fez mal a ninguem e contribuio bastante para que muitos galhofassem.

L.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes — Por portaria da junta governativa do Estado de 29 de Janeiro ultimo e por conveniencia do serviço policial, foi dividido em duas a delegacia de Agua Preta, comprehendo a 1ª os districtos de subdelegacia da villa de Camorim, Carsuipe, Gravatá e Cruz de Malta e a 2ª os districtos de Riacho do Matto, Campos Frios e Monte Pie; sendo na mesma data nomeado para delegado da 2ª delegacia o capitão Manoel de Souza Leão.

Em 1 do corrente foi declarado que o cidadão nomeado para sub-commissario do municipio do Brejo, chama-se José Joaquim de Oliveira Magro e não Joaquim de Oliveira Magro, como foi escripto na portaria de 19 de Janeiro findo.

Em 4, foram nomeados para subdelegado 1º e 2º supplentes do districto de Ponta de Pedras de Goyanna os cidadãos José Alves Pragana, Manoel de Albuquerque Gadelha e Elisiario Pereira Simas.

Para 1º supplente do subdelegado do 1º districto da Victoria o cidadão José Pedro Celestino.

Para publicar — Remettem-nos da Secretaria do Governo:

Juizo municipal de orphãos do termo de Boa-Vista, 15 de Janeiro de 1892. Illustres cidadãos — Sómente hoje foi-me entregue o vosso officio circular de 18 de Dezembro de 1891, no qual me fizestes sciente de que havieis entrado n'aquel e dia no exercicio de vossas funcções.

Agradecido pela finesa da communicação, aqui me encontrareis sempre as vossas ordens, prompto a cooperar comvosco pelo engrandecimento e prosperidade da nossa patria.

Aproveito este ensejo para apresentar vos meus protestos de estima e consideração.

Saude e fraternidade aos illustres cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, dignissimos membros da junta governativa do Estado de Pernambuco. O juiz municipal — Lourenço de Moraes Freitas Barbosa.

Juizo municipal de Ouricury, 18 de Janeiro de 1892.

Cidadão. — Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso officio datado de 18 de Dezembro do anno proximo passado, communicando a vossa posse no governo deste Estado.

Congratulando-me comvosco pela acertada escolha do patriotico povo pernambucano, faço voto para que a vossa illustrada administração abrange nova phase de paz e prosperidade para o nosso Estado.

Apresento vos meus protestos de verdadeira adhesão e elevada consideração.

Saude e fraternidade. Aos Exms. cidadãos general de brigada Joaquim Mendes Ourique Jacques, Drs. Ambrosio Machado e José Vicente Meira de Vasconcellos, M D presidente e membros da junta governativa do Estado de Pernambuco — Honorato Marinho Falcão, José Manoel, supplente em exercicio.

—

N. 49 — Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, Recife, 3 de Fevereiro de 1892.

Illm e Exm. Sr. — Chamando a vossa attenção para os meus officios ns. 2, 25, 27, 34 e 36 do mez passado de novo insisto para salvaguardar os interesses da população, na observancia restricta das quarentenas para as embarcações que tenham tocado em Santos e Rio de Janeiro.

Sou informado de que o inspector da saude do porto tem dado franco desembarque a passageiros vindos do sul, quando deveriam ficar alguns dias de observação.

Quasi todos os vapores teem entrada sem observancia da lei.

No ancoradouro externo, no lamarão, só tem ficado os vapores cujo calado não é comportado no interno.

O Adance, hontem entrado dos portos supracitados, teve immediata franquia no ancoradouro interno.

A seu bordo manifestou-se a febre amarella, sendo que os atacados até a Bahia lá desembarcaram.

Considero muito irregular tal procedimento que fatalmente produzirá suas consequencias.

Saude e fraternidade. Ao Exm. Sr. general Joaquim Mendes Ourique Jacques, digno presidente da junta Governativa de Pernambuco. — O inspector de hygiene, Dr. Emygdio Montenegro.

—

Inspectoria de Saude do Porto do Estado de Pernambuco 6 de Fevereiro de 1892.

Cidadãos membros da junta governativa. — Os vapores e navios que partindo de portos infeccionados fazem escala por outros portos, e que a partirem deste porto tem carta limpa e não trazem a seu bordo caso de molestia reinante, são desinfectados na forma do artigo 136 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 1886 e depois são dados a livre pratica; os que, porém, trazem a bordo casos de molestia são detidos em quarentena, dando desembarque aos doentes, e depois desta são desinfectados e dados a livre pratica.

Nenhum vapor ou navio teve ainda communicação com a terra antes de soffrerem a devida desinfecção.

Esta inspectoria conhece bem o cumprimento de seus deveres, e o regulamento que rege a repartição que dirige e o tem até hoje observado restrictamente.

Saude e fraternidade aos illustres cidadãos, general Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado, e José Vicente Meira de Vasconcellos, muito dignos membros da junta governativa do Estado.

O inspector. — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— Quartel do corpo de policia no Campo da Republica, em 13 de Janeiro de 1892.

Relatorio. — A commissão nomeada por esse commando para revistar a companhia de cavallaria, sua escripturação, objectos de arrecadação cavalhada e mais pertences, tendo cumprido com o seu dever, tem a honra de submetter a vossa consideração o presente relatorio.

Tendo se apresentado hoje ao meio dia a referida Companhia em formatura, com os respectivos officiaes, foi ella pela commissão revistada, sendo que apenas compareceu a mesma formatura, um segundo sargento; um forriel e 22 praças, que se achando uniformisadas, havia no entretanto desigualdade no uniforme, por se acharem umas de blusas e calsas pretas e pardas, representando as mesmas praças que se achando pagas de fardamento até o dia 31 de Dezembro findo, faltaram-lhes fardamento, ponches, calçados, correiames, perneiras e outros utensilios apropriados á arma a que pertencem.

Enquanto ao armamento revistado estava em bom estado, notando apenas a falta de limpeza e asseio em alguma das espadas e respectivas bainhas.

Depois do que passou a commissão a examinar a escripturação e nessa tarefa encontrou 7 livros, sendo o primeiro de Registro de officios, que apezar de rubricado se acha com falta das folhas quatro, cinco, onze, doze, treze e quatorze, com termo de encerramento mas sem o de abertura; o segundo, do Registro de fardamento, com duzentas folhas, numeradas e rubricadas pelo inspector do Thesouro, escripturado até vinte sete de Outubro do anno findo a folhas treze, escripturação esta irregular por não se achar de accordo com a que se faz nos Corpos do Exercito e della se vê que as praças se acham pagas de fardamento até trinta de Setembro daquelle anno, não constando, no entretanto, lançamento algum das praças que se engajaram ultimamente; o terceiro de ordens do dia, contendo cem folhas numeradas e rubricadas pelo mesmo inspector, escripturado á folhas dez até primeiro de Dezembro do anno findo; o quarto de lançamento de compras de cavallos, contendo duzentas folhas numeradas e rubricadas pelo mencionado inspector, escripturado até á folhas sete, sendo de notar que da escripturação consta apenas o lançamento de vinte e tres cavallos; o quinto Registro de officiaes constando de cem folhas numeradas e rubricadas pelo mesmo inspector, escripturado até a folhas tres; o sexto, de assentamento de praças com duzentas folhas, numerada, rubricadas e escripturado até á folhas dez, constando apenas o lançamento de vinte praças e um borrão de engajamento de trinta praças feito no mez de Dezembro do anno preterito; o setimo de Registro de carga e descarga do armamento e mais utensilios da companhia, contendo trezentas folhas numeradas e rubricadas, escripturado até a folhas oito, em data de primeiro de Setembro daquelle anno.

A commissão não encontrou além dos livros referidos nenhuma outra escripturação que tomando a por base podesse conhecer das entradas e sahidas de armamento, fardamento e mais utensilios por não terem encontrado archivados dos pedidos feitos e especialmente do primeiro de Setembro até esta data, sendo no entretanto achado um caderno, do qual consta um pedido de fardamento datado de trinta e um de Dezembro, mas sem que conste o destino que se deu a este fardamento.

Depois do que passou a commissão a examinar os objectos da arrecadação e de cujas consequencias encontrou as seguintes peças de fardamento: 15 blusas pardas, 45 calças de brim branco, 61 citas pardas, 27 sobrecasacas de panno preto, 3 bonets e 1 peça de lona, 18 mantas, 27 ponches, 8 caixas com 8 duzias de pares de luvas, assim como as seguintes peças de equipamento: 12 sellas, 12 pares de perneiras 12 peitoraes, 16 cabeçadas 26 rabichos, 32 loros, 15 pares de estribos, 27 courdres para praças e dous para officiaes, 17 espadas novas, 24 silhas, 9 barbicachos, 19 fiadores, 15 gravatas, 21 chabiaques, 2 lanças, 20 caixas com balas para revolver contendo cada uma caixa 200 balas, 21 espoleteiras, 7 correias para esporas e 10 garrafas com medicamentos; além do que existem mais na arrecadação e como objectos imprestaveis, 24 espadas com bainhas, 2 courdres, 3 pares de perneiras, correiames, 1 clarim e outros utensilios.

Do exame feito á cavalhada verificou a commissão que existem 46 cavallos em argollas, estando um d'elles impossibilitado para o trabalho por se achar ferido em um pé, faltando 5 cavallos para o completo da companhia por se acharem com as respectivas praças em serviço.

Finalmente, a commissão examinou a forragem existente em arrecadação e que foi pedida para o consumo do 1.º do corrente mez.

A commissão, assim tendo cumprido com o seu dever, submette á vossa apreciação o seu trabalho. — José Francisco Paes Barreto. — João Ezequiel Borges. — João Gualberto de Magalhães.

Esta conforme com o original a que me reporto. — Francisco José da Silva, tenente secretario.

Escola Normal — Este foi o resultado dos exames havidos hontem nessa escola:

2.ª cadeira — 1º anno

Philomena Alves da Silva e Melania de Barros Pereira, simplesmente.

Houve um reprovado na escripta e 5 levantaram se.

3ª cadeira — 1º anno

Anna Christina da Costa Cardoso, plenamente; Maria Carmelina de P. e Silva, Maria Alexandrina Freitas Pinheiro, Maria Amelia de Azeredo Coutinho e João E. de Almeida Cavalcante, simplesmente.

Houve 1 reprovado na oral, 6 na escripta e 1 levantou-se.

Musica — 1º anno

Adriana M. Pereira de Souza, plenamente.

5ª cadeira — 2º anno

Luiza de Azeredo Villarouco e Neomisa Roza Rodrigues Beirão, plenamente; Jovidiano Mello Vieira, Mathilde de Azeredo Villarouco e Maria Carolina Paes de Mendonça, simplesmente.

7ª cadeira — 2º anno

Olavo Simplicio Fonseca Almeida Zulmira Cabral e Emilia Ferreira da Cunha, plenamente; Maria Carolina P. de Mendonça, Adelina A. Alves de Guardia, Maria Rodrigues Barbosa, Donata da Conceição Silva e Anna Placida P. de Pazzi, simplesmente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — Amanhã reune se em sessão ordinaria em sua séde ás horas do costume.

Alliança — Dos portos do norte, é esperado até o dia 22 do corrente neste porto.

Echos d'Alsace — Essa valsa brilhante para piano é uma feliz concepção de Constant Steg.

Recommenda-se não só pelo muito que expressa o seu titulo, como sobretudo pela harmonia de que é repassada a composição.

A casa de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria, dispõe de exemplares dessa valsa, que não pode deixar de ser possuida pelos amantes da musica.

Duas Americas — Essa importante tabacaria acaba de receber pelo *Satelite* um novo sortimento de fumos da marca Viado, que se recommendam aos fumantes pela qualidade especial e distinguem se pelas suas sub-marcas.

O caporal Mineiro, o Semilla da Havana, o Aymoré e o delicioso fumo não são para desprezar pelos amantes da boa fumaça.

Que vão a elles, á rua do Bem Jesus n. 44 não se esqueçam.

Estado do Amazonas — Lemos no «Diario de Noticias» do dia 31 de Janeiro:

«Sabemos que o governo federal resolveu intervir energicamente nos negocios politicos do Estado do Amazonas, enviando a Manáos um distincto e illustrado official do exercito para o fim de assumir a respectiva administração.

«Esta resolução do governo federal era de ha muito reclamada nelas excepcionaes condições em que se acha aquelle Estado, cujo governador, desconhecendo os limites que lhe traça a Constituição da União, collocou se fóra da lei, decretando o estado de sitio e consequente suspensão de garantias, com a deportação de illustres e notaveis cidadãos entre os quaes se acham o vice-governador e deputado federal Almino Affonso.»

Gymnasio Pernambucano — No dia 3 do corrente ao meio dia, reunido no salão de honra o corpo docente d'esse instituto, com assistencia de mais de 60 alumnos internos da aula primeira, galhardamente uniformisados e na presença dos externos e de grande numero de espectadores, teve lugar a abertura das aulas do mesmo instituto, proferindo por occasião o Sr. professor Joviniano Manta o seguinte discurso, na fórma do regimento interno:

«Senhores. — Foi me agradavel a designação que o eximio regedor do Gymnasio Pernambucano se designou de fazer me para pronunciar o discurso de abertura das aulas d'esta nobre e importantissima instituição scientifica do Norte da America Brazileira.

Não medi a altura da quéda, a que me expunha, obedecendo a designação em falta de outro de nossos collegas, que não poderá acceitar a incumbencia, nem encarei a imminencia do perigo, a que me arriscava, faltando me os dotes oratorios, e assim, eu vos rogo que sejais indulgentes.

O Gymnasio Pernambucano, onde lecciono disciplinas essencialmente commerciaes, é e tem sido o alvo da maior attenção dos homens illustrados da Republica, que d'elle fazem um conceito tão lisongeiro e elevado que causaria zelo aos conterraneos do Sul da União Brazileira, se estes não fossem, como são, favorecidos da pujança dos cofres do Governo Federal.

Alli, cream-se escolas e institutos em cada aldeia, e a mão poderosa do governo não se demora em auxiliar com pingues vencimentos a seus professores; aqui n'este pedaço heroico do torrão da Republica, tudo lhe é escasso; nem governo, nem mesmo os nossos representantes, se lembram ao menos dos estudinhos da lingua pratica para proporcionar aos professores do Gymnasio, os elementos necessarios a fazerem recrudescer em Pernambuco, o estudo das sciencias.

E' verdade, que na sociedade moderna ha uma incontestavel tendencia para a vulgarisação dos conhecimentos humanos, em todos os seus ramos variadissimos, e foi por isso que um administrador de antiga provincia, autorisado em lei, estabelecera n'esta casa a cadeira que lecciono, como complemento necessario e indispensavel para uma educação esmerada da mocidade que dispunha; mas tem ella sido tão desprotegida, que seu professor, lucta ha quatro annos, para serem equiparados os seus vencimentos aos outros professores, e sempre encontrando indeferimento; o que parece ser antes por má vontade á pessoa do professor, do que por zelo pela economia dos cofres publicos.

Entretanto, permitti, senhores, que vos recorde, que dessa tendencia entre nós, tão pronunciada para a vulgarisação das sciencias, é que resultará o bem estar das gerações futuras, e ao governo cumpre auxilial-a em sua plenitude para que esse problema tão importante, seja o desideratum de um povo illustrado.

Senhores, não se deve chorar a migalha que é conferida ao professor que tem habitação para ensinar.

Eu conheço que o illustrado auditorio, não me comprehende bem porque me faltam predicados proprios de attrahir a sympathia dos illustres convivas, costumados a ouvir discursos de eloquentes oradores, que a mais se recommendam nas magnas assembléas litterarias; mas tende paciencia, e sêde indulgentes com os fracos.

Sei que nem todas as verdades se podem referir, entretanto devo annunciar-vos, que se a verdade é a luz que nos guia e nos esclarece a imaginação; ella é a sabedoria que nos dirige, é a justiça que nos enobrece.

E' se a fé ensina nos a praticar o bem, o professor deve ensinar, tratando com benevolencia e caridade a seus discipulos, deve prodigalisar lhe seus bons officios e suas delicadas attenções, e é preciso sermos prudentes para que elles não nos abandonem a escola.

Sim, a escola... e dizia um poeta: «Dae-me a escola por esmola...e dai-me a escola por caridade. Sim, dae me a escola por caridade ou por esmola, mas dae-me a escola com professor que conheça a sciencia da cadeira em que é provido, para que seus discipulos saiba ensinar com prazer o sabor de suas theorias, e a reflexão de seus pensamentos, afim de suavisar-lhes o ar infeccionado que respiram e tomar gosto e calor pelo estudo.»

O concurso é o unico certamen honroso, e o mais nobre commettimento para o magisterio; pelo concurso se elevam os candidatos eruditos se pulverisam os charlatães, se repelle o filhotismo e os empavonados.

Professor de Universidades ou lentes de Academia... Professor emfim... é todo aquelle que aproveitou os estudos que a seus pais não fôra indifferente; é aquelle que bem sabe ensinar a mocidade do solo do Cruzeiro e faz fecundar na joven Republica o espirito civilisador da patria que se estorce nas garras da rapinagem; é todo aquelle que inflamma a sciencia no coração dos alumnos, esclarecendo lhe a imaginação e preparando lhes o espirito a novas e esplendorosas conquistas das lettras para serem fortes e illustrados, e no futuro possam bem dizer dos seus caros mestres.

Senhores, o professor deve saber preparar com liberdade o alumno, para que facilmente raciocine e comprehenda que se do sol auferiam a sua agradavel luz, e das flores indigenas do solo brasileiro, sua fragrancia e odor, e das bellezas da natureza a magnificencia dos seres animados, e que se de todas as maravilhas do mundo nos instruimos e somos participes do opiparo banquete da existencia, o espirito e o coração do homem se pullem e se aformoseam na terra.

Somos filhos dos tropicos, de temperamento forte e energico, é verdade; com esse fogo que nos aquece e electrilisa, com essa luz de civilisação e sciencia que nos recreia, nos orgulha e nos presta milhares de auxilios, é que devemos a nossos discipulos ensinar a caminhar certeiros na vida pratica, aproveitando os seres animados, as forças organicas e inorganicas do solo da patria, pois se a chuva se derrama em prol de nossas necessidades na terra, e com ella a natureza se desprende bella e encantadora e nos subministra tudo que é imprescindivel ao homem emprehendedor e infatigavel, o alumno deve conhecer o terreno em que piza a força da successão dos dias e das estações, a pratica do trabalho e do bem estar na sociedade, pois a necessidade produz uma sensação dolorosa, que se não pode extinguir sem um esforço da pessoa que a sente.

Dai-me bons mestres, que te darei bons discipulos.

Faço votos para que o Gymnasio Pernambucano seja um modello das mais nobres instituições litterarias do norte da joven Republica.

E já me parece que a sineta começa a despertar nos, como lembrando nos que a mocidade nos chama a postos no sacerdocio da educação e ensino, que se instituio neste estabelecimento.

Se assim é, abandonemos o campo das distracções e vamos dar azo á ardua missão que investe os nobres sentimentos dos illustrados collegas, que impressionam a mocidade surgente, pela confiança que lhes inspira, oriunda da aptidão que lhes adorna a fonte respeitavel e benevola.

Senhores, é de dever patentear o nosso reconhecimento ao Governo Federal por ter no anno proximo findo concedido aos exames prestados neste estabelecimento validade para os cursos superiores.

Procedendo-se, como sabeis, em Novembro a exames de linguas e sciencias, correram com regularidade, sendo quasi todos presididos pelo nosso digno chefe, e fiscalisados por delegados do Governo Central; e foram somente approvados os alumnos que mereceram, e oxalá que nos annos seguintes só attendam os julgadores ao merito dos examinandos, banindo se o patronato e empenho que nunca devem figurar neste augusto templo das lettras.

Era certamente uma justa aspiração para a prosperidade deste Internato, a validade dos exames, desde o tempo em que fôra instituido pelo conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, cujo fallecimento em Julho do anno proximo findo tivemos de lamentar.

Sim, senhores, se já não pertence ao quadro dos vivos o conselheiro José Bento, seu nome ficará sempre gravado na memoria de todos que se interessam por esta casa de educação, a melhor desta parte do norte.

O corpo docente deste Gymnasio sempre grato ao seu illustre fundador, não se esqueceu de render o doloroso e acerbo tributo devido aos mortos..... celebrando o nosso distincto regedor, na capella deste estabelecimento, uma missa, e rezando um memento ao setimo dia do infausto passamento, e um dos nossos collegas, o Sr. Dr. Sampaio, no fim do acto religioso pronunciou uma allocução funebre, fazendo sobre sahir as virtudes civicas do benemerito fundador, e os beneficios que prestara á instrucção publica de Pernambuco, quando fôra seu administrador.

Srs. collegas, cumpre-nos proseguir neste novo anno lectivo com o mesmo esforço, com a mesma dedicação que tem sido a nossa norma de conducta nos annos anteriores, para cada vez mais realçar este internato de humanidades, que até hoje tem correspondido ao fim destinado, não obstante a constante hostilidade de seus desaffectos.

Ao Exm. Sr. conego regedor Dr. Antonio Arco Verde, dirijo um voto de reconhecimento pelo muito que tem feito por este Gymnasio, sabiamente confiado ao seu zelo e dedicação assaz comprovada.

Tenho dito.

Ao terminar, vai o Dr. regedor receber o orador, que é comprimentado por todos os Srs. professores do Gymnasio, que com elle se congratulam.

Cavalheiros da Epocha Esse distincto club carnavalesco acaba de nomear uma commissão composta dos Senhores Manoel Colaço Dias, Luiz de Mello, Manoel Garcia e Antonio Joaquim da Costa, para incumbirem-se da ornamentação da rua Larga do Rosario nos festivos dias do carnaval.

E dizem-nos que essa commissão tudo envida para que a referida rua seja uma das que mais sobresaiam em adornos e bom gosto nestes, e assim mereça a particular attenção do nosso publico.

O duque de Clarence — Um telegramma de 20 de Janeiro a noite expedido de Windsor ao *Jornal do Commercio* de Lisboa, diz:

Albert Memorial, ultima jazida dos restos mortaes do duque Clarence, está coberto de corôas vindas de todas as partes do mundo.

Windsor apresenta um aspecto lugubre: está nevando.

Chegados os personagens reaes e os altos dignatarios, forma se o cortejo.

Vae á frente o principe de Galles; segue-se o feretro ladeado pelo principe Jorge e pelo duque de Fife e atraz os principes da familia real.

As tropas formam alas, os sinos dobram, a artilheria salva de minuto a minuto e as musicas militares tocam marchas funebres.

A princeza de Galles dá volta pelo paço para chegar á sua carruagem.

O saimento é recebido na capella pela clerezia, tendo á sua frente o bispo de Rochester.

O feretro é levado aos hombros pelos antigos camaradas do principe, e depositado em frente do altar.

Depois do officio religioso da côrte, acompanhado a orgão o feretro é levado para o Albert Memorial, derradeira morada do principe; e ahi celebra se um officio mais breve e mais intimo.

A's 5 horas está tudo acabado.

O principe de Galles e todos os regios personagens voltam para a estação a pé por entre a multidão respeitosa e commovida.

Petição devolvida — Em 30 do passado foi pelo ministerio da justiça devolvido á junta governativa deste Estado de Pernambuco para tomar na consideração que merecer, e por ser da competencia do governo do Estado, o requerimento em que Manoel José Vieira pede perdão da pena de 20 annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury do termo de Aguas Bellas, em 19 de Julho de 1879.

Conflic o Chile Norte Americano — Acerca desse conflicto, publica a imprensa européa os seguintes telegrammas:

Washington, 24 de Janeiro, á tarde.

Embora não tenha sido ainda feita nenhuma declaração official, suppõe-se que a causa immediata da remessa do *ultimatum* ao Chile foi uma communicação do presidente Mont ao presidente Harrison, dizendo que o Sr. Egan não é *persona grata* para o governo chileno, o qual pedia que elle fosse substituido.

Não se reclama reparação alguma pelo incidente dos marinheiros do *Baltimore* visto que o Chile já manifestou o seu pezar a tal respeito.

New York, 25 de Janeiro, á tarde.

Diz um telegramma de Valparaizo para o *New-York Herald* que o *ultimatum* dos Estados Unidos causou alli geral surpresa; alguns circulos entendem que seria uma fraqueza retirar a circular expedida pelo Sr. Matta no dia 11 de Dezembro, mas em todo o caso espera se uma solução pacifica.

Valparaizo, 25 de Janeiro, á tarde.

Está em via de composição o conflicto levantado entre o Chile e os Estados Unidos.

Washington, 25 de Janeiro, á tarde.

O presidente Harrison enviou ao congresso uma mensagem sobre a questão chilena, juntamente com a volumosa correspondencia trocada com aquelle paiz desde 15 de Agosto.

Grande parte desta correspondencia é já conhecida, e resulta desses documentos que a attitude do ministro plenipotenciario americano em Santiago, relativamente aos refugiados chilenos, era apoiada pelo presidente Harrison.

A mensagem accrescenta que os Estados-Unidos devem manter as suas reclamações, e exigir que se lhes dê satisfação; declara a nota de 11 de Dezembro, do Sr. Matta, profundamente ultrajante para os officiaes de marinha e para o poder executivo dos Estados Unidos; e accentua que o governo americano participou ao Chile que, se a nota não fôr immediatamente retirada, e se as desculpas do Chile não forem tão publicas como o insulto, o governo americano romperá as suas relações diplomaticas com o Chile.

Washington 25 de Janeiro, á noite.

Annuncia um telegramma do Sr. Patrick Egan que o presidente da republica do Chile está ausente de Santiago nos banhos do mar, mas o ministro dos negocios estrangeiros declarou lhe que o Chile responderia amanhã aos Estados-Unidos.

New-York 26 de Janeiro, de manhã.

Um telegramma de Santiago annuncia que o Chile respondeu hoje ao *ultimatum* dos Estados Unidos: consente virtualmente em retirar a circular do Sr. Mata; declara que a remessa desta nota foi resultado de um equivoco; retira tambem o pedido da substituição do Sr. Egan; e propõe que se submetta a questão dos marinheiros do *Baltimore* ao arbitramento de um paiz neutro ou do supremo tribunal dos Estados Unidos.

Ajuda de custo — O governo federal autorisou a Thesouraria de Fazenda deste Estado a pagar ao alferes do 2.º batalhão Carlos Soares a ajuda de custo que lhe compete nos termos do § 2.º do art. 44, das instrucções de 1 de Novembro de 1890, por ter seguido para o Estado da Parahyba do Norte em companhia do commandante do 2.º districto militar.

Igualmente ajuda de custo a que tem direito o tenente do 14º batalhão de infantaria Victoriano Costa, e que deixou de receber quando seguio a reunir-se ao 33º da mesma arma, em que fôra classificado.

Pensão de inactividade — Pelo Ministerio da Instrucção Publica, em data de 22 de Janeiro ultimo, foi remettida ao da Fazenda copia do decreto de 21 de Fevereiro do anno proximo findo que aposentou o official da secretaria da Faculdade de Direito do Recife, bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva, declarando que o mesmo bacharel tem direito a perceber o ordenado do cargo de sub secretario marcado na tabella annexa ao regulamento que baixou com o decreto n 12324 de 2 de Janeiro daquelle anno, visto que as funcções daquelle cargo são as que hoje competem a este, e em cujo exercicio já se achava o mesmo bacharel quando foi aposentado, e conta mais de 34 annos de effectivo serviço.

Briga — Ao escurecer de antehontem Antonio Marinheiro brigando com Francisco Severino do Nascimento, ferio o e poz-se ao largo.

Tendo-se dado o delicto no Viveiro do Muniz, a policia do 2º districto de S. José procedeu na forma da lei.

Esmagamento — No domingo por volta de 9 horas da noite foi esmagado, na altura do Cordeiro, o menor José Alves da Silva, pelo trem de Caxangá, que descia, visto achar-se o infeliz então sentado nos trilhos e meio embriagado, não tendo sido em tempo visto pelo machinista.

Correio da Europa — A' Livraria Contemporanea chegou o n. 3 dessa publicação quinzenal, edição de 27 de Janeiro ultimo.

Esse numero além de curioso pelo texto, traz o retrato do actual gabinete portuguez, bem como os do Kediva, Francis Laur e Guy de Maupassant.

Chegada — Acha-se entre nós, chegado pelo *Maranhão*, o nosso amigo e deputado federal Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Comprimentamol o.

Bibliotheca Publica do Estado — Damos em seguida a demonstração da frequencia havida n'esta Bibliotheca durante o mez de Janeiro ultimo.

Comprimos um dever chamando a attenção do publico para esse estabelecimento, cuja importancia é incontestavel.

Possuindo obras rarissimas e um largo cabedal de livros e brochuras cujo numero monta a mais de vinte mil, a Bibliotheca Publica d'este Estado póde e deve prestar relevantissimos serviços ao desenvolvimento intellectual de Pernambuco.

Se por um lado devido a incuria dos governos transactos os moveis e utensilios da Bibliotheca se foram estragando de modo a ser hoje uma necessidade palpitante a sua reforma, por outro tem ella se provido de livros novos, exceptuados os de direito, que por serem caros, não podem ser adquiridos attenta a deficiencia de verba orçamentaria, que é de 900$000 para todas as despezas.

A junta governativa, a quem estão confiados os destinos de Pernambuco deve auxiliar os justos desejos do actual director da Bibliotheca no sentido de tornar este estabelecimento digno dos creditos d'este Estado.

Os auctores e edictores de livros ou outros quaesquer publicações, os possuidores de manuscriptos preciosos e de valor historico, por seu turno devem cooperar para o engrandecimento dessa instituição, enviando-lhe umas e outros.

Eis o quadro a que alludimos e que nos foi remettido pelo digno director da Bibliotheca, o nosso estimado collega Dr. Thiago da Fonseca.

Frequentaram a Bibliotheca durante o mez de Janeiro findo, 233 leitores que consultaram 389 obras em 310 volumes distribuidos pelas materias seguintes:

	Obras	Volumes
Litteratura	172	172
Jornaes e Revistas	36	36
Historia	35	43
Medicina	10	19
Linguistica	8	9
Direito	6	9
Historia Natural	6	6
Encyclopedia	5	5
Mathematicas	4	4
Economia Politica	3	3
Geographia	2	2
Philosophia	2	2
Total	289	310

Romances e Diccionario — Recebemos e agradecemos aos Srs. Ramiro Costa & C. a remessa dos fasciculos 3.º do Judeo Errante, 9.º e 10.º d'Os Tres Mosqueteiros, e 17.º e 18.º do Diccionario da Lingua *Portugueza*, por Antonio de Moraes Silva.

O Phonographo — Tem causado grande sensação entre nós este maravilhoso apparelho, ultimo invento do genio de Edison.

Acha se elle em exhibições á praça da Independencia, onde mediante 1$000 se poderá admirar até onde poude attingir o engenho humano.

Ao Sr. Figner, seu proprietario, agradecemos os ingressos que obsequiou-nos.

Canhotinho — Dessa localidade escrevem nos em data de 8 do corrente:

«Aqui chegou hontem o illustre Dr. Manoel Maria, juiz de direito ultimamente nomeado para este municipio.

Seguiram a seu encontro em Quipapá os cidadãos alferes Francisco Ignacio de Paiva e tenente Candido Ladisláo acompanhados de outros seus amigos.

No hotel desta villa ao serem chegados foi offerecido por aquelles cidadãos um modesto jantar durante o qual diversos brindes foram trocados entre os quaes salientaram se os Srs Paiva e Candido Ladisláo mostrando este a nova éra de felicidades que se abrio para este Estado com a nova vida de cousas e mui principalmente para esta comarca com a chegada do novo magistrado.

Foi uma festa intima, mas digna aos manifestantes e que muito tem penhorado ao Dr. juiz de direito.

O calor aqui é intenso e com elle tem peorado o estado sanitario.»

E essa? — Ultimamente nós e outros companheiros de imprensa fomos visitados por um cidadão que se declarou redactor do *Guttenberg*, fazendo-nos cordiaes cumprimentos como tal.

Demos a noticia da visita, mas hontem fomos sorprehendidos com o seguinte telegramma, que nos põe a *cavaquear* sobre qual o fim visado pelo *pseudo* redactor do *Guttenberg*.

Eis o telegramma:

«Maceió, 9 de Fevereiro.

Diario de Pernambuco

Ignoramos quem seja Joaquim P. Silva, individuo que na qualidade de redactor do *Guttenberg* visitou essa redacção. Protestamos. (Assignado) — Redacção do *Guttenberg*.»

— E essa?

Livra se a humanidade de umas tantas cousas!...

Emfim nada soffremos e oxalá que outros possam dizer o mesmo.

Multa O administrador do Mercado de S. José, multou hontem o negociante Manoel Thomaz C Soares na quantia de 3$ por infracção do art. 15 § 8º da lei n. 1355.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia.

Carne corrompida — Pelo mesmo administrador do Mercado de S. José foi mandado por ao mar 190 kilos de carne pertencentes aos Srs. Araujo & C., e Xavier & C.

Vaccinação animal directa — Na quinta feira proxima, 11 do corrente, das 11 horas ao meio dia, haverá no Instituto Vaccinico Municipal, vaccinação publica, sendo a lympha extrahida directamente do vaccinifero animal para as pessoas que se apresentarem a esse fim.

Serviço militar — Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro que será dada pela brigada policial, dando o 14º o official para a guarda de palacio.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Costa. Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 8 de Fevereiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,6	754,81	18,42	76
9	28,1	754,54	19,71	70
12	28,9	754,29	19,25	66
3 t.	28,9	752,77	19,74	67
6	28,4	753,51	19,56	68

Temperatura maxima — 30,00.
Dita minima 24,00.
Evaporação em 24 horas: ao sol — 8,4; á sombra — 5,7.
Chuva — nulla.
Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 4 horas e 4 minutos da manhã; WSW até 4 horas e 44 minutos; W até 9 horas e 3 minutos; E e ESE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 3,88 por segundo.
Nebulosidade media: 0,43.

Boletim do porto

Preamar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	8 de Fevereiro	1—30 da tarde	2,00
B. M.	8	8—12 »	0,60
P. M.	9	2—13 da manhã	1,99
B. M.	9	8—47 »	0,74

Passageiros — Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*:

Dr. Venancio Neiva, Ernesto Monteiro, Guilherme Tavares, José C. de Souza, Candido F. de Mello Leitão, Irineu Joffily, Antonio F. de Paiva, José Oscar, Laura Medeiros, Gastão Medeiros e 1 criada, Dr. Miguel Castro, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, Lydio H. B. de Mello, sua senhora e 1 menor, Bernardo Leite, Vicente F. Paschoal, S. Rodrigues da Silva, Maria Isabel Leilia, Pedro R. P. de Lacerda, João da Cruz, João O. Sampaio, 1 cadete, 1 sargento, 3 praças, 1 exdita e 12 immigrantes, Dr. Deocleciano de Oliveira, José Francisco Caparica e 1 Filho, João Joaquim Ferreira, Raymundo Sobral, Joaquim Antonio Reis, Candido G. Guerra, I. Villa, I. Vieira, Auguste Casemio, Moga Foselli e Maria Foselli, Francisco M. da Fonseca, José Rodrigues da Costa, Alfredo Firpo, Fernando Leuzinger, Manoel L. C. Araujo, Arthur Cravo, Octavio Costa, Virgilio de P. Gusmão, Antonio N. de Almeida, Francisco M. de Albuquerque, Manoel Pessoa, Raphael Vaz e Silva e 1 filho, Joaquim A. de Almeida, Manoel A C. Guimarães, Francisco Salgueiro, Luiz F. Cavalcante, Candido José de Oliveira, Deolinda F. de Moraes, Ildefonso Pedrosa, Guilhermina A. da Conceição e 2 filhos.

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 8, de uma armação, fazendas, cofre, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Corredor do Bispo n. 51, de moveis, espelhos, vidros, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no Corredor do Bispo n. 5, de um cavallo novo.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua Nova n. 43, de bons moveis, vidros e louças.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Corredor do Bispo n. 5, de apparelho de porcelana para almoço e jantar.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Barão do Triumpho n. 46, de tacho e objectos de fabrico de assucar, e na Linguêta de duas vaccas tourinas.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de 4 casas de taipa em Afogados.

Missas funebres — Serão celebradas

Hoje:

A's 6 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Bernardino José da Silva Maia.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1892

Existiam 358 entrou 7, sahiram 11 existem 354

A saber:

Nacionaes 319, mulheres 16 estrangeiros 19.

— Total 354

Arraçoados 310
Bons 295
Doentes 9
Loucos 4
Loucas 2
— Total 310.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

Juvencio Duarte de Deus.

Tiveram alta:

José Pereira da Silva.
Antonio José Carneiro.
João Braz de Lyra.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 8 de Fevereiro, foi o seguinte:

Existiam	613	
Entraram	17	
		630
Sahiram	25	
Falleceram	0	
Existem	605	
		630

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Pontual entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Berard entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Silva Ferreira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Mavignier entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Fernandes Barros entrou ás 9 1/4 da manhã sahio ás 12 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará — A 3.ª serie da 53ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 13 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 5ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 10 de Fevereiro (quarta feira).

Cemiterio Publico — Obituario do dia 8 de Fevereiro:

Francisca Joaquina d'Assumpção M., Pernambuco, 75 annos, viuva, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral

Rita Francisca C. Paes A., Pernambuco, 65 annos, viuva, Santo Antonio; hepatite.

Theodoro Benssen Santos, Suecia, 71 annos, casado, Santo Antonio; cyrrhose hepathica.

Manoel José Pereira, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife; infecção porulenta.

Francisco Antonio B., Parahyba, 56 annos, casado, Afogados; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 102 annos, viuva, Recife; decreptude.

Libania, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

Manoela da Conceição, Pernambuco, 83 annos, solteira, Boa-Vista; dyarrhéa.

Maria do Carmo, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Um homem, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; ferimento no pulmão.

Marcionilla, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; febre palustre.

Estephania, Pernambuco, 2 mezes, S. José; catharro suffocante.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE FEVEREIRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Gama Pereira da Silva e Emygdio Moreira da Silva. — Prejudicado.

Adelino Francisco de Oliveira. — Mandou-se ouvir o juiz municipal da Victoria.

Jorge Nunes Correia. — Concedeu-se a ordem para se apresentar o paciente.

José Martins Vieira. — Exigiram-se novas informações do Dr. questor.

Paulino Antonio do Carmo, Manoel José da Silva e outros. — Mandou se ouvir o juiz de direito do 4º districto criminal.

Antonio Pedro de Oliveira e Roque Delfino de Sant'Anna. — Negou-se a soltura, unanimemente.

Laurentino Pereira da Luz. — Indeferido por estar pronunciado.

João Galdino Moreira. — Mandou-se ouvir o juiz de direito de S. Lourenço.

Raymundo de Souza Braga. — Mandou-se ouvir o juiz municipal de Agua Preta.

Recursos crimes

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Gomes da Conceição. Relator o Sr. Dr. Pires Gonçalves. — Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido João Pacheco de Medeiros. Relator o Sr. Dr. Pires Gonçalves. — Negou-se provimento, unanimemente

Aggravos de petição

De S. Lourenço — Aggravante José Felippe de Mello, aggravado Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão. Relator o Sr. Dr. Francisco Luiz. Adjuntos os Drs. Pires Gonçalves e Galvão. — Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Do Recife — Aggravante D. Cecilia Augusta Leite, aggravado Dr. João da Silva Ramos. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Adjuntos os Drs. Francisco Luiz e Galvão. — Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Da Escada — Aggravante Dr. Fabio Velloso Freire aggravado João de Barros e Silva. Relator o Dr. Pires Gonçalves. Adjuntos os Drs. Ribeiro Vianna e Galvão. — Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

ILEGÍVEL

Da Victoria—Aggravantes Manoel Cruz & C., aggravado Manoel Antonio Cabral. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Ficou adiado.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz.
Appellação crime
De Garanhuns — Appellante o juizo, appellado Agostinho Marques da Silva.
Ao Dr. Costa Ribeiro:
Appellação commercial
Do Recife—Appellante Angelo Rophael Peregrino, appellados Browns & C.
Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:
Appellação crime
De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado José Piaba.
Appellação commercial
De Palmares—Appellante Domingos Marques de Freitas, appellado Severino Saraiva de Andrade,
Do Dr. Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:
Appellações crimes
De Amaragy—Appellante Antonio José dos Santos, appellada a justiça.
De Agua Branca—Appellante Antonio Vieira Braga, appellada a justiça.
Appellação commercial
De Goyanna—Appellante Manoel Aurelio Tavares de Gouveia, appellado o Banco do Brasil.
Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Pires Gonçalves:
Appellações crimes
De S. Lourenço — Appellante Antonio José Carneiro e outros, appellada a justiça.
Do Cabo.—Appellante João Hygino de Souza, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado.
Appellações crimes
Do Cabo.—Appellante John Lambert, appellada a justiça.
Do Bonito.—Appellante Alipio Domingos da Silva, appellada a justiça.
Com vista ás partes:
Appellações civeis
Do Recife. — Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado Pedro José do Rego Mello.
De Jaboatão — Appellante Manoel Carneiro Leão, appellado Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Embargos infringentes
De Itambé. Embargante Manoel Gonçalves de Souza, embargado o Barão de Itambé.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes
Ao Dr. Costa Ribeiro:
De Bezerros.—Recorrente o juizo, recorridos João Ferreira Campos e outro.
Ao Dr. Ribeiro Vianna:
De Itambé.—Recorrente o juizo, recorrido Pedro David Borges.
Ao Dr. Galvão:
De Muricy.—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco de Mello.
Ao Dr. Pires Gonçalves:
De Timbaúba.—Recorrente o juizo, recorridos Antonio Gonçalves Netto e outro.
Appellações crimes
Ao Dr. Costa Ribeiro:
De Anadia.—Appellante o juizo, appellado Anselmo José Pereira.
Da Escada.—Appellante Agostinho José dos Santos, appellada a justiça.
Ao Dr. Ribeiro Vianna:
De Anadia.—Appellante o juizo, appellado Rogerio Marques da Silva.
Da Escada. — Appellante o juizo, appellado João Marcelino dos Santos.
Ao Dr. Galvão:
De S. Miguel.—Appellante o juizo, appellado Martiniano Amaro dos Santos.
Ao Dr. Pires Gonçalves:
De Nazareth.—Appellante Manoel José do Nascimento, appellada a justiça.
Ao Dr. Francisco Luiz:
Do Recife.—Appellante Honorato Januario Rodrigues, appellada a justiça.
Appellações civeis
Ao Dr. Ribeiro Vianna:
Do Pilar. — Appellante Fructuoso Francisco, appellado Ernesto Lopes Rodrigues.
De Goyanna.—Appellante Amaro Gomes da Cunha, appellado Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.
Ao Dr. Galvão:
De Goyanna.—Appellante Veristo de Gouveia da Cunha Barreto, appellada a Companhia Industrial Pernambucana.
Do Rio Formoso. — Appellante João Baptista Castanha, appellado o Visconde do Rio Formoso.
Ao Dr. Pires Gonçalves:
Do Recife. — Appellante a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, appellada a Companhia da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá.
Ao Dr. Francisco Luiz:
Do Camaragibe.—Appellantes Manoel Joaquim Ribeiro & C., appellados a Caixa Commercial de Maceió e João Fernandes da Costa.
Ao Dr. Costa Ribeiro:
Do Recife. — Appellante Camillo Gouveia de Andrade, appellado Antonio Joaquim Vinhas Maia.
Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PERNAMBUCO

Banco Emissor de Pernambuco

Capital		20 000:000$000
Capital realisado		4 000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	38:794$990	
Reconstituição do capital	32:853$350	
Integralisação do capital	265:774$970	
		337 422$310

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1891

ACTIVO

Carteira de emissão:		
Thesouro Federal:		
Deposito em ouro		7.779:434$530
Carteira commercial:		
Accionistas		16.000:000$000
Secção de emissão		15.558:200$000
Filiaes e agencias		8.446:852$490
Letras descontadas		342:688$530
Fundos publicos e acções de Bancos etc.		1.307:162$500
Emprestimos e cauções		1.491:315$380
Mobilia		5 830$000
Letras a receber		80:400$230
Valores depositados:		
Diversas garantias	1128:021$580	
Caução da directoria	100:000$000	
Depositos voluntarios	373:240$000	
		1.601:261$580
Diversas contas		2.409:708$160
Caixa:		
Em moeda corrente		912:718$820
Carteira hypothecaria:		
Emprestimos ruraes, hypothecarios e sobre penhor		1 341:884$010
Valores hypothecados		1.917:360$000
Rs.		59.195:016$230

PASSIVO

Carteira de emissão:		
Emissão		5.450:000$000
Emissão Caixa Filial—Rio		10.108:200$000
Carteira commercial:		
Capital		20.000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	38:794$990	
Reconstituição do capital	32:853$350	
Integralisação do capital	265:774$970	
		337:422$310
Caixa de amortisação		15 358:200$000
Contas correntes		1.752:194$760
Dividendos:		
1.º	1:814$950	
2.º	180.000$000	
		181.814$950
Deposito a prazo fixo e com aviso		751:077$760
Letras a pagar		3:201$130
Depositantes		1.681:661$816
Diversas contas		289:756$510
Carteira hypothecaria:		
Emissão de letras hypothecarias		1 133:200$000
Hypothecantes		1.917:360$000
Diversas contas		30:930$000
Rs.		59.195:016$230

S. E. & O.
Recife, 9 de Fevereiro de 1892
Manoel José da Silva Guimarães.
Vice presidente.
J. L. dos Santos,
Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gratidão

Severino Rodrigues de Azevedo e Silva agradece do intimo d'alma aos innumeros amigos que se dignaram honral-o acompanhando o féretro de seu innocente filhinho Julio Rodrigues de Azevedo e Silva, da Casa Forte para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, e offerece-lhes os seu diminutos prestimos na cidade do Limoeiro, para onde segue agora.

Recife, 8 de Fevereiro de 1892.

Aos dignos membros do Directorio Republicano da Capital

Chamamos attenção do distincto Directorio para a inclusão dos nomes dos prestimosos cidadãos Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro e o pharmaceutico Theodomiro dos Santos Selva, para serem incluidos na chapa municipal, aquelle como Prefeito, visto já ter obtido na eleição ultima grande votação para sub prefeito, muito embora tivessem os amigos do governo deposto subtrahido; e este para conselheiro municipal, que tambem teve bastante votação, sendo igualmente victima da subtração dos taes amigos do governo.

Estes dous cidadãos são dignos do melhor acolhimento, ainda mais, pelos moradores da parochia de S. José, onde prestam grandes favores á pobreza, medicando e fornecendo medicamentos e por muitas vezes gratuitos, conforme succedeu na epidemia de variolas que grassou ultimamente nesta cidade.

Esperamos ser attendidos.

Diversos eleitores.

Ao Sr. Auxencio

Qual o obsequio que o Sr. dispensou ao seu cunhado G. Lobo, e que este, em compensação, procedeu comsigo irregularmente.. Elle não lhe tem sido util em mais de uma occasião?... não o manteve em sua casa mais de seis mezes?... não o empregou na ex-estrada de ferro do Caruarú e depois na Colonia Barão de Lucena?...

Conteste o Sr Auxencio estas verdades, e se o não fizer o seu silencio será a mais formal negativa das malevolas asserções que contra aquelle capitão, um anonymo ousou fazer no *Jornal do Recife* de 6 do corrente.

O capitão Gusmão Lobo não é um desconhecido; é um homem pobre, muito intelligente e alvo das maiores sympathias populares de Tigipió e do Peres onde é bem reputado e bemquisto.

Entre outros homens prestigiosos des as localidades, cujos nomes em geral seria enfadonho declinar, contam se os seguintes que são admiradores do Sr. Gracindo Lobo, eil-os:

Tenente coronel Luis Rocha, major Nepomuceno Bastos, artistas Felisberto e Tertuliano, capitães Firmino e Luis Marques, negociantes Moura e Silva e Manoel Affonso, cidadãos Joaquim d'Albuquerque, Venancio Flores, alferes Theotonio, Lemos Duarte, Ildefonso etc., etc.

Tem a palavra todos esses dignos cidadãos, unicos que poderão dizer a verdade do prestigio que gosa o Sr. G. Lobo em Tigipió e no Peres.

Um apreciador do merito.

Partido republicano

O directorio do partido republicano consultando os momentosos interesses do Estado de Pernambuco na phase politica que atravessamos, e depois de ter ouvido as legitimas influencias do mesmo Estado resolveu apresentar candidatos ás eleições de senadores e deputados ao Congresso d'este Estado a que se tem de proceder no dia 21 do proximo vindouro mez de Fevereiro os cidadãos abaixo mencionados.

Todos esses cidadãos se recommendam ao brio do eleitorado pernambucano pelo seu amor á causa publica, e estão na altura de prestar-lhe os mais assignalados serviços.

Espera, pois, o mesmo directorio que os nomes de tão distinctos cidadãos serão bem acolhidos pelo brioso eleitorado d'este Estado, que dará ainda uma vez uma prova de seu patriotismo, correndo ás urnas para firmar a generosa politica iniciada a 18 de Dezembro ultimo pela soberania popular.

SENADORES

1 Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos
2 Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
3 João Luiz Gonçalves Ferreira (Barão de Araribá).
4 Domingos Francisco de Souza Leão (Visconde de Tabatinga).
5 Tenente coronel Julião Augusto da Serra Martins.
6 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
7 Dr. Manoel Gomes de Mattos.
8 Dr. Manoel da Trindade Peretti.
9 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
10 Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

DEPUTADOS

1 Dr. José Izidoro Martins Junior,
2 Dr. João de Oliveira.
3 Majo. Luiz Augusto Coelho Cintra.
4 Tenente Eugenio de Bittencourt.
5 Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
6 Dr. José da Cunha Rabello.
7 Tenente Autuliano Barreto Lins.
8 Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
9 Tenente-coronel Francisco Vidal Aranha Monte Negro.
10 Capitão Juvencio Taciano Mariz.
11 Tenente João Francisco Jorge.
12 Salvador Felicio dos Santos.
13 Dr. João Coimbra.
14 Antonio Martiniano Veras.
15 Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
16 Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
17 Capitão Manoel José da Camara.
18 Dr. Luiz de Caldas Lins.
19 Joaquim Lopes Machado.
20 Manoel Eugenio da Rocha Samico.

Novenas do Poço

Cumpre-nos declarar que a illuminação da fachada da igreja de Nossa Senhora da Saude, foi feita a custa dos empregados da Companhia de Caxangá, e foi aproveitada para brilhantismo da noite das solteiras e a da festa, sem que tivessemos a minima retribuição, pois o encarregado daquellas noites prometteu pagar uma pequena parte das despezas, porém apanhou-se servido e negou-se a pagar, abrilhantando assim, noites de outros a nossa custa.

A commissão dos empregados da Companhia.

Ao corpo eleitoral Pernambucano

Não me constando que tivesse sido incluido nas chapas para membros do Congresso, outro negociante além do commendador Joaquim Lopes Machado, lembrei-me de apresentar-me candidato a deputado.

Agora, porém, que me informam ter sido organisada a chapa supplementar na qual não me acho incluido, resolvi desistir da minha candidatura, o que faço sciente aos Srs. eleitores que estavam dispostos a honrar-me com seus votos.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

Joviniano Manta.

Perguntas e respostas—E' o Vinho de Quinium de A. Labarraque mais activo que as outras preparações de quina?

« O Quinium Labarraque é o resumo, a condensação de todos os principios activos da quina. Algumas grammas de Quinium produzem o mesmo effeito que varios kilos de quina ». (Robriquet, lente da Escola de Pharmacia de Paris.

O oleo de figado de bacalhão de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela Academia de Medicina de Paris; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhão preparados por outros modos.

« E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dous outros ».

Professor Trousseau.

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque « não é repugnante ».

Professor Bouchardat.

O oleo de Berthé é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro lugar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos ozagres e engorgitamentos das glandulas.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhão natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champigny e C., successores, de Paris, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros, junto aos quaes se acha uma instrucção.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 5 lições, conforme contracto, continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Ao eleitorado Pernambucano

Cidadãos.

No momento actual, em que a liberdade é o sonhar mais agitado do povo, quando os horisontes de Pernambuco têm o roseo auri-bordado de uma aurora de luz, paz, tranquilidade, justiça e liberdade, é justo, é muito justo mesmo, que todos concorram para o progresso d'esta patria, hoje desaggravada das acintosas injurias com que os *homens poderosos* quiseram macular a.

Hoje, cidadãos, que o direito de voto não é uma illusão, mas uma realidade, e que, portanto, o resultado da futura eleição será a expressão sincera da vossa vontadd, venho impetrar de vós os valiosos auxilios de que sois possuidores para que seja o meu humilde nome suffragado para deputado no proximo pleito eleitoral.

A sympathia que me dispensa grande parte do eleitorado, alguns serviços prestados na magistratura e o professamento das instituições do paiz, addicionando se comprehensão das necessidades do povo, são os titulos que me podem recommendar.

Não apresento programma porque conheço a difficuldade da execução do mesmo, e o seu nenhum valor. Mas garanto-vos que as vossas necessidades serão para mim leis sacrosantas a que sempre me curvarei.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892
Bacharel *Vicente Tavares Rodrigues Lima.*

Advogado

Aquilino Porto—Encarrega se de qualquer trabalho de sua profissão nas comarcas: Escada, Ipojuca, Cabo, Palmares, Gamelleira e Victoria.

Reside na cidade da Escada.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 149

ATTESTO

Estando com um filho de menor de 7 annos de idade soffrendo das febres, por intermedio de um amigo, applicou-me o remedio do Sr. Manoel Cardoso, eu indo mais o meu amigo participei o soffrimento de meu filho durante ha 20 dias, o Sr. Manoel Cardoso, gratamente prestou-se com seu remedio e está o meu filho bom.

Recife, 28 de Julho de 1890.

Rua da Viração n. 1.—Francisco Lourenço da Silva.

N. 150

Ill.m. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Osvaldo com febre de caracter palustre duplo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi á instancias de um amigo a applicar o seu especifico, e com grande prazer meu v. desapparecer em 24 horas a febre restabelecendo-se em seguida o meu estimadissimo doente.

Póde fazer uso da presente como lhe convier, por ser a fiel expressão da verdade.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

Seu attento venerador criado.—José Fernandes de Albuquerque Lima.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Poitoral e depois de have apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todo os seus parentes e amigos os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte tem recommendado a em grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como Garantia contra as falsificações, observe-se bem que os [illegible] de *Lunman*

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

Na bolsa offereceram vender:
701 acções da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$000 cada uma a 65$000.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 12 d., saccando ao correr do dia a 12 1/16, fechando, porém, a 12 pouco dispostos a saccar.

Papel particular foi passado a 12 1/4, 12 3/16 e 12 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abrio o mercado a 12 1/8 bancario, e fechou frouxo a 12 d., tendo o London retirado do mercado.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$800 a 5$400
Somenos idem idem	3$700 a 3$800
Mascavado idem idem	3$100 a 3$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$800 a 3$000
Retame idem idem	2$400 a 2$500
Usinas idem idem	4$800 a 5$400

Mercado muito animado.

A exportação no dia 1 do corrente constou de 50 saccos de assucar pesando 3750 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$100.

Borracha

Cota-se nominal a 24$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis. Verdes nominal 355 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 na falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 6	27126	850
Vapores	1 a 9		
Animaes	1 a 9	4113	72
Estrada de Ferro Central	1 a 8	1664	163
Idem de S. Francisco	1 a 4	14952	95
Idem do Limoeiro	1 a 6	5463	1950
Somma		53318	3130

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Importação

Vapor nacional «Maranhão» entrado dos portos do sul, em 9 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Couros e tapetes 1 caixa a Francisco de Salles Albuquerque.
Cognac 40 caixas a ordem.
Café 40 saccos a Teixeira Miranda, 30 a João Ribeiro, 30 a Ferreira Rodrigues & C, 86 a Figueiredo Costa & C, 105 a Manoel dos Santos Araujo
Laranginha 15 caixas a ordem.
Livros 1 caixa a ordem.
Panno de algodão 22 fardos a Mattos Caminha & C.
Pipas 10 aos consignatarios.
Relogios 1 caixa a ordem.
Vinho 4 pipas 72 barris e 3 caixas a ordem.
Vinagre 1 pipa a ordem.
Vermouth 3 caixas a ordem.
Sola 1 caixa a Frederico & C.

Carga da Bahia

Charutos 3 caixas a diversos.
Chapeos 2 caixões a Adolpho & Ferrão, 2 a L. Maia & C, 2 Companhia de Chapéos.
Ferro 1 volante a A. Labille.
Fumo 16 volumes a R. de Druzina & C.
Madeira 1 caixa aos mesmos.
Panno de algodão 10 fardos a Albino Amorim & C., 6 a Manoel Dias da Silva Guimarães.
Vellas 450 caixas a Companhia de Estiva.

Barca ingleza «Parajero» entrada de Terra Nova, em 8 e consignada a J. Pater & C.
Bacalhau 3350 barricas e 3300 meias dias a ordem.

Exportação

RECIFE 8 DE FEVEREIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool carregaram:
M. Caminha & C., 10 saccos com 600 kilos de cera vegetal.
C. dos Santos Villaça, 7 barricas com 1,376 kilos de cobre velho e 1 caixão com 290 ditos de metal velho.
J. Fuerstenberg & C., 200 saccos com 12,000 kilos de caroços de algodão.
Harta & Ayres, 400 kilos de borracha de mangabeira.
— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, para o Havre, carregou:
A Refinaria Destilação Central, 12 saccos com 575 kilos de cacáo.
— No vapor nacional *Nebula*, para Artigas, carregaram:
P. Carneiro & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.
— Na escuna portugueza *Feiticeira*, para Ilha de S. Miguel, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 75 barris com 6,750 litros de mel.
M. T. do Amaral, 32 páos pesando 2,140 kilos.
— Na barca portugueza *N. Silencio*, para o Porto, carregaram:
J. da Silva Carneiro & C., 200 couros seccos salgados com 2,400 kilos.

Para o interior

— No vapor allemão *Capua*, para Rio de Janeiro, carregaram:
Companhia de Estiva, 950 saccos com 57,000 kilos de milho.
A. Cavalcante, 20 saccos com 1,200 kilos de milho.
P. Valente & C., 561 saccas com 46,634 kilos de algodão e 100 saccos com 6,000 ditos de milho.
Pohlman & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.
P. Pinto & C., 60 pipas com 27,600 litros de aguardente.
S. Guimarães & C., 457 saccos com 27,420 kilos de milho.
V. A. Motta, 300 saccos com 18,000 kilos de milho.
A. Taborda, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado e 340 ditos com 19,000 ditos de milho.
— No vapor nacional *Maranhão*, para o Pará, carregaram:
N. M. do Eirado, 250 volumes com 16,455 kilos de assucar branco.
M. Borges & C., 15 barricas com 1,263 kilos de asssucar branco.
J. Borges, 400 barricas com 27,000 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregaram:
P. Alves & C., 8 barricas e 8 latas com 1,200 kilos de assucar refinado, 165 ditas com 8,765 ditos de dito branco e 49 barris com 4,704 litros de aguardente.
F. Rodrigues & C., 25 barricas com 1,311 kilos de assucar branco.
R. de Souza, 2 pipas e 5 barris com 1,380 litros de aguardente e 15 barricas com 1,066 1,166 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 90 volumes com 6,325 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,500 litros de aguardente.
P. Pinto & C., 10 barris com 900 litros de aguardente
Moura Borges & C., 56 barricas com 3,847 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,174 ditos de dito mascavado.
— No cuter *Jaguarary*, para o Natal, carregaram:
A. D. Simões & C., 1 barril com 90 litros de vinagre e 4 caixas com 32 litros de vinho de abacaxi.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE FEVEREIRO DE 1892

Alcool (litro)	411
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	86
Assucar refinado (kilo)	390
Assucar branco (kilo)	324
Assucar mascavado (kilo)	193
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	222
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	566
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	444
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	110
Milho (kilo)	62
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	242 888$784	
Idem de 9	37:309$722	
		280:198$506
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 8	49:275$257	
Idem de 9	7:748$970	
		57:024$227
Somma total		337:222$733

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 8	20:055$216
Idem de 9	1:156$536
	21:211$752

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	3:780$353
Idem de 9	4.028$746
	7:809$099

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «Sorata» de 2581 toneladas, commandante C. Adey, equipagem 105, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Maranhão» de 1999 toneladas commandante Guilherme de Castro, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala—vapor inglez «Sorata» commandante C. Adey, carga varios generos.

Santos e escala—vapor francez «Medoc», commandante Dupont, carga varios generos.

Santos—barca nacional «Elizabeth», capitão N. S. Pulsen, carga varios generos.

Maceió—lugar americano «Herbert Fuller», capitão C. Nash, em lastro.

Rio Grande do Sul—torpedeira argentina «Mureture», commandante C. P. M. Patuer, em lastro.

Liverpool—vapor inglez «Mariner», commandante Th. J. Tester, carga varios generos.

Terra Nova—patacho inglez «Mistletoe» capitão R. D. Cawe, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram:

43 bois pesando 5,632 kilos.	
275 kilos de peixe a 20 réis	5$500
5 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$100
19 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
4 cargas com galinhas a 600 rs.	2$400
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
30 columnas a 600 rs.	18$300
6 suinos a 200 rs.	1$200
30 taboleiros a 200 rs.	6$000
54 compartimentos com farinha a 500	27$000
34 ditos de comidas a 500 rs.	17$000
95 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$000
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
44 talhos a 2$	88$000
	226$900
Rendimentos de 1 a 7	1.635$000
	1.861$900

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem
Carneiro de 640 a 800 réis idem
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem
Feijão de 1$200 a 1$600 idem

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Scholar*	10
Norte	*Brazil*	13
Europa	*La Plata*	15
Sul	*Trent*	15
Sul	*Olinda*	16
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*Alagoas*	23
Europa	*Thames*	25
Norte	*Porto Alegre*	27
Sul	*Magdalena*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Brazil*	14 as	5 h.
Sul	*La Plata*	15 as	5 h.
Europa	*Trent*	15 as	2 h.
Norte	*Olinda*	17 as	5 h.
Sul	*Espirito Santo*	21 as	5 h.
Norte	*Alagoas*	24 as	3 h.
Sul	*Thames*	25 as	2 h.
Europa	*Magdalena*	27 as	2 h.
Sul	*Porto Alegre*	28 as	2 h.

& *Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que sirva de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas a boticas e drogarias.

Mudança de escriptorio

O juiz de direito Eduardo Correia da Silva transferio seu escriptorio para a a rua 15 de Novembro n. 77, primeiro andar, sala de detraz.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Naciona Pharmacia

35, Rua Larga do Rosario, 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As criança de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Deverão tomar banhos frias ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

O ADVOGADO

A. Mendes de Hollonda

Encarrega-se de qualquer trabalho relativo a sua profissão na comarca de Gamelleira, bem como nas visinhas.

Escriptorio na Villa de Gamelleira, onde póde ser encontrado das 10 ás 4 horas.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estade—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

EDITAES

Edital n. 78

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 20 de Fevereiro proximo futuro, serão vendidas em consumo, a porta desta repartição (se os seus donos ou consignatarios não vierem retiral-as, na fórma da lei) as seguintes mercadorias:

Armazem n. 2

Marca N H Uma barrica, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez «Humboldt» a 10 de Março de 1890, contendo 44 kilos de cravos de ferro para ferrar animaes.

Marca D F S & C Uma caixa, sem numero, descarregada a 27 de Março de 1890 do vapor nacional «Espirito Santo», veio do sul, consignado a ordem, contendo nas latas 30 litros de azeite doce.

Marca A B C Duas ditas ns. 454|456, vindas de Liverpool no vapor inglez «Editor», a 3 de Setembro de 1890, consignadas a ordem, contendo 30 kilos de molduras de madeira, douradas.

Marca diamante M no centro Dez ditas sem numero, vindas de Hamburgo a 20 de Dezembro de 1890, no vapor allemão «Amazonas, consignadas a ordem, contendo 100 kilos de agua mineral, em garrafas.

Marca M J M Cinco ditas, ns. 138, 189, 191|193, da mesma procedencia, consignadas a H. J. Permann, contendo 1197 kilos de papel assetinado para impressão.

Dita Uma dita, n. 190, idem, idem, idem 40 kilos de envelopes.

Dita Duas ditas, ns 186 e 187, idem, idem, idem, idem 386 kilos de papel liso para escrever.

Marca J C & C Uma dita, n. 2175, idem idem idem, idem 140 kilos de peças soltas, ou incompletas, de madeira ordinaria, envernisadas.

Marca diamante J M ao lado e B no centro Dez ditas, ns. 51 a 60, vindas de Liverpool a 23 de Dezembro de 1890 no vapor inglez «Mariner», consignado a J. de Macedo, contendo 2404 kilos de louça n. 2, em peças, não classificadas.

Marca Braga & C Dous pacotes, sem numero, da mesma procedencia, consignados a ordem, contendo 3 1|2 kilos de fitas de seda.

Segunda Secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1892.

O chefe,

Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, e em virtude de decisão da junta governativa do Estado, convido os Srs. Alfredo Firmo de Oliveira, Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, Paulino Xavier Dias de Albuquerque e Cesario Brandão Cavalcante de Albuquerque a comparecerem, sem demora, neste thesouro afim de assignarem na secção do contencioso o contrato das barreiras, para cuja arrematação offereceram lances.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1892.

Servindo de secretario,
José A. da Silva Guimarães.

Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife.

Pela secretaria do Curso Annexo faz publico de ordem do Sr. Dr. Director, que se achará aberta a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo curso a contar de 12 de Fevereiro proximo vindouro até o fim do referido mez, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 1· de Março de conformidade com o disposto no art. 451 do decreto n. n. 1232 F, de 2 de Janeiro de 1891, combinado com o art. 14 do decreto numero 1075 de 22 de Novembro de 1890.

A matricula far-se-ha por series ou por aulas avulsas, (arts. 450 e 467 do citado decreto n. 1232), sendo necessario que os candidatos á matricula da 1.ª serie:

1·. tenham pelo menos 12 annos de idade;

2·. que exhibam certificados de estudos primarios do primeiro gráo, ou obtenham no proprio curso approvação em todas as materias d'aquellas estudos;

3·. provem ter sido vaccinados (artigo 450).

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhado de conhecimento que prove haver pago na alfandega desta cidade a taxa annual, que é:

Para uma aula	6$000
Para duas	9$000
Para trez ou mais	12$000

O curso de estudos consta das seguintes disciplinas:

Portuguez.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Phisica e chimica geral.
Geographia.
Historia natural.
Historia universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de mathematica elementar.

O alumno matriculado no curso tem preferencias, na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o *curriculum vitæ*, de que trata o art. 460 do regulamento do pagamento da taxa de cinco mil reis pela inscripção pura cada preparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

Secretaria do Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife, 25 de Janeiro de 1892.

O secretario.
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Banco da Bolsa

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 6 de Março ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do primeiro periodo e elegerem o conselho fiscal.

Na séde do Banco á rua do Vigario n. 2, encontrarão os senhores accionistas as copias do balanço até 31 de Dezembro ultimo, contendo as indicações exigidas por lei; da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e estado do pagamento destas; e da lista das transferencias das acções realisadas.

DIVIDENDO

Outrosim, são convidados a receberem na séde deste banco o 1· dividendo correspondente aos mezes decorridos até Dezembro de 1891, na razão de 12 0/0 ao anno.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

José A. Rodrigues Lima, presidente.
Antonio L. dos Santos, secretario.
P. J. Pinto, gerente.

Faculdade de Direito

(Obras do novo edificio)

Em virtude ao Ar. n. 664 do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria desta faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o prazo de 60 dias a contar da data deste.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio da administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas, materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhadas de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da Fazenda Nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director,
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

INDICADOR COMMERCIAL

DO

« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino—Thomaz Ellis.	Rua do Commerci o n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster.	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1· andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor—Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães.	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Underwriters Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C. e	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus nº 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool & London Globe Insurance Company—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario, Eugene Chaline.	Rua do Barão de S. Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiro e segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen—Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1· andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2· andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações.	Rua do Commercio n. 8. 1· andar.
José Augusto Dias—Loja das Listras Azues—Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1· andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n 18.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua · de Março n. 20 A
Guerra Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do L'vramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua Marquezep Clinda ns.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bobres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C.—Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
enry Forster & C. Inportadores.	Caes da Regeneração n. 31

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1· de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas. etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1· andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	pFloriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Almeida & Torres—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Rua da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia.	Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongreiro & C.—Mercearia lusitana.	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

THEATRO SANTA ISABEL

Empreza—Costa & C.

GRANDE COMPANHIA SOCIAL ITALIANA
DE
OPERAS COMIÇAS E OPERETAS
dirigida pelos artistas
ZUCCHI e OTTONELLO

A maior companhia de operas comicas o operetas ATÉ HOJE CHEGADA A ESTA CAPITAL

QUARTA-FEIRA 10 DE FEVEREIRO
5.ª recita extraordinaria

Grandioso espectaculo de gala

Pela PRIMEIRA vez em esta epocha se dará

MASCOTTE

opereta em 3 actos, musica do maestro AUDRAN.

O papel de BETTINA será desempenhado pelo eminente artista

ANNITA P. BERNINI

Maestro concertador e director da orchestra

PAULO LANZINI

Preços do costume.

AS 8 1|2 HORAS EM PONTO.

Continúa sempre o enthusiasmo da companhia!!!
Sempre novidades! Sempre novidades!

Trem para Olinda e Apipucos e Caxangá.
Bonds para todas as linhas.

Brevemente

Mosquetoiros. D. Juanita, Coração e Mão

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

De accordo com o que preceitua o art. 5· dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a 2ª entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 10 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 19, 1· andar.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente communico aos senhores socios que o sarão correspondente a sete mez se realisará em 13 do corrente, podendo portanto desde já procurarem os seus ingressos em mão do respectivo thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 4 de Fevereiro de 1892.

O 1· secretario,
Antunes Filho

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco do dia 25 em diante o 4º dividendo de suas acções, na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 19 dos estatutos deste banco, convido os senhores accionistas a reunirem-se no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, no 1· andar do predio onde funcciona este banco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço deste banco, parecer da commissão fiscal e eleição da directoria.

Recife, 1 de Fevereiro de 1890.

José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.

Concurso

O administrador faz publico que nos termos de art. 69 regra 1ª do regulamento a que se refere o decreto n. 368 A de 1 de Maio de 1890 e instrucções de 12 de Abril de 1889, acha-se aberta com o praso de 30 dias, contados desta data, a inscripção do concurso para preenchimento de uma vaga de carteiro de 2.ª classe, existente nesta repartição.

Os concurrentes, em face da regra 4ª do artigo citado deverão provar serem maior de 18 e menor de 30 annos de idade, gosarem boa saude e estarem vaccinados, terem bom procedimento, saberem ler e escrever correctamente e conhecerem as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Os exames constarão de provas escriptas e oraes.

Administração dos Correios de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1892.

O administrador,
José Carlos da Costa Ribeiro.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 10 do corrente mez paga-se a classe de professores de 3ª entrancia com relação aos seus vencimentos do mez de Janeiro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1892.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Maranhão*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1892.

O administrador,
José Carlos da Costa Ribeiro.

Banco Popular

1º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a virem receber na séde social, do 1º de Fevereiro por diante, o 1º dividendo de suas respectivas acções, na razão de 3 1/2 0/0 sobre o valor realisado das mesmas, correspondentes ao 1º periodo de Maio a Setembro proximo passado.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 27 do corrente

Lista para os socios subscriptores em mão do Sr. thesoureiro, a quem deverá ser entregue as notas para convites, afim de serem enviadas á syndicancia.

Pede-se a todos os socios convidados para que se apresentem com suas respectivas familias phantasiadas, visto haver grande capricho dos conselhos directores para que a festa nada deixe a desejar.

Secretaria do conselho administrativo, 10 de Fevereiro de 1892.—O 1º secretario.

F. Lima.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Os senhores accionistas são convidados a virem receber no escriptorio da companhia, sito no caes do Apollo n. 73, o 1º dividendo de suas acções, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 10 0/0 ao anno, sobre o capital realisado ou 4$000 por acção.

Recife 6 de Fevereiro de 1892.

J. Cardoso Ayres,
Servindo de secretario.

Companhia de tecidos Paulista

Segundo dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas, durante o anno findo.

Recife, 17 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com os ns 1, 2 e 3 do art ig 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1890 acham se a disposição dos senhores accionistas o seguinte:

Copias dos balanços do anno financeiro de 1891

Relação nominal dos senhores accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n 42 1º andar.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O secretario,
João José de Amorim.

Banco da Bolsa

Tendo este banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, e sendo o concurrente que mais vantagens offereceu ao novo contrato de illuminação publica desta cidade, para a qual torna se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empreza do gaz, para o que não é bastante a 1ª entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos senhores accionistas deste banco, que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 0 0 de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem, e a 3ª entrada tambem de 10 0/0, 30 dias depois, como determina o art. 4.º dos estatutos.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

director gerente,
Pinto.

Companhia Santa Theresa

Abastecimento de luz e agua de Olinda

Assembléa geral

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para apreciar o parecer da commissão de contas e o relatorio da gerencia, e fazer a eleição da directoria, commissão fiscal, e mesa da assembléa geral no proximo exercicio.

A reunião se fará no salão da Companhia Trilhos Urbanos, á rua da União, ao meio dia de 16 de Fevereiro.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a virem receber do dia 15 do corrente em diante o 2º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 9 0/0 ao anno.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Chamada de capital

De ordem do Sr. presidente director, são convidados os senhores accionistas residentes neste Estado a realisar a 1.ª entrada de 10 0/0, ou 20$000 por acção até o dia 13 do corrente, no largo do Corpo Santo n 2.

Recife, 8 de Fevereiro de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 18 a 20 do mes.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—*Rua do Commercio*—6

1º andar

CAHRGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre Rios

Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 10 de Fevereiro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

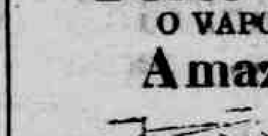
9—RUA DO COMMERCIO—9

Red Cross Line of Steamers

Porto do Pará

O VAPOR INGLEZ

Amazonense



E' esperado em 10 do corrente e sahirá para o porto acima.

Para carga e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Jonhston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Charente

E' esparado da Europa até o dia

19 de Fevereiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Ortegal

E' esperado dos portos do sul até o dia

22 de Fevereiro de 1892

seguindo depois a demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Las Palmas e Lisboa

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

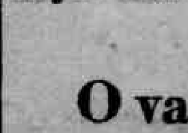
AGENTES

H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata



E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro e seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 do corrente, seguindo depois do indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia 12 de Fevereiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—*Rua do Vigario*—17

1º andar

LEILÕES

Leilão

De um importante apparelho de porcelana com frisos dourado novo para almoço e jantar.

Hoje, 10 do corrente, ás 11 horas

Por occasião do leilão de moveis, crystaes e electro plate, na casa sita

á rua do Corredor do Bispo no 5

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

de 1 cavallo novo

Quarta-feira, 10 do corrente

A's 10 horas

Por occasião do leilão de moveis na casa á rua do Corredor do Bispo n. 5

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, electroplate, porcelana, louças, vidros e trem de cosinha.

Quarta-feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa á rua do Corredor do Bispo n. 5 residencia do Illm. Sr. Dr. Raymundo T. de Castro e Silva que seguio para a Capital Federal.

CONSTANDO

De uma mobilia de mogno com 16 cadeiras de guarnição, 1 sofá e 2 consolos com pedra, uma mobilia de jacarandá com 17 peças, 1 diwan de mogno, 1 espelho, 4 escarradeiras, 3 lanternas e castiçaes, 1 tapete, 4 capachos de coco, 2 candieiros para kerosene, uma cama de ferro com lastro de mola para casal, 1 guarda roupa uma commoda, 1 lavatorio com pedra, 1 santuario, uma banca de cama, uma importante secretaria, duas commodas 4 camas de lona, uma cama para menino, duas mesas com gavetas, 4 cabides elasticos, 2 cabides com coberta, 1 etager grande, uma mesa elastica, 4 aparadores torneados, 1 guarda comida, uma estante envidraçada, uma mesa grande para jantar, 1 aparador de amarello, uma espreguiçadeira, duas quartinheiras de parede, 1 lavatorio, uma quartinheira de columna, 10 cadeiras de mogno, duas marquezas, 6 cadeiras de junco, 1 armario de amarello, duas mesas de ferro, duas lautrenas com molla, 4 quadros, porcelana, louças para almoço e jantar, fructeiras, porta biscoito de electro plate, porta conservas de dito, porta-cartões, dito, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres, mesa de cosinha, taboas e cavalletes para engommar, bacias, jarros para agua, trem de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Stepple 2º Leilão

De 4 casas terreas de taipa coberta de telhas em chão rendeiro na rua do Bom Gosto em Afogados, tendo cada uma, 1 porta e janella de frente, 2 salas, um quarto, quintal em aberto, cacimba meeira sob ns 19, 21, 23 e 25.

Quinta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. curador geral de ausente, levará a leilão as casas acima descriptas e pertencentes ao espolio de Cyrino José da Silva Pereira.

Os Srs pretendentes poderão desde já ir examinar as ditas casas.

Leilão

de 2 vaccas turinas

Quinta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

Na praça do Commercio (Linguetа)

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Da armação de amarello envidraçada, cofre a prova de fogo, grande sortimento de generos de lei e utensilios do estabelecimento de molhados da rua do Vigario Tenorio n. 4. e moveis existentes no 2º andar do sobrado por cima do referido estabelecimento.

Sexta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

O agente Martins, fará leilão a requerimento de Julio Nunes da Silva inventariante dos bens deixados pelo finado Fructuoso Gonçalves Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, do estabelecimento e moveis da casa de moradia tudo pertencente ao supra dito espolio.

Leilão

Dos salvados do vapor inglez Elstowe do respectivo casco no lugar onde se acha.

SEXTA FEIRA, 19 DE FEVEREIRO VINDOURO

Ao meio dia

No trapiche da Companhia Pernambucana, em Penedo, com assistencia do encarregado do vice consulado inglez.

Carvalho Sobrinho autorisado pelo capitão William Pottinger, do vapor inglez « Elstow », naufragado no cabeço norte da barra do rio de S. Francisco e annuencia do Sr. encarregado do vice consulado inglez, nesta cidade, venderá em hasta publica no dia 19 do vindouro, ao meio dia, no lugar acima designado o dito vapor no lugar onde está, com o restante do carvão de pedra mais ou menos 200 toneladas, comidas para tripolação para cerca de dous mezes, todo maçame, vellas, correntes, ferros e tanques. Tambem venderá 4 botes, sendo dous delles salvados com seus pertences e que se acham na Alfandega desta cidade.

O vapor é de ferro e foi construido ha 7 annos apenas, classificado 100 AI—LLoyds. Todo o maçame e vellas são novos.

Dimensões

Comprimento 258 pés inglezes.

Largura—36 pés inglezes.

Pontal—18 1/2 pés inglezes.

Tonelagem—1698 bruto 1069 liquido.

A arrematação é a dinheiro a vista e livre da commissão para o arrematante.

Penedo, 28 de Janeiro de 1892

Leilão

De uma tacha a vacúo com seus accessorios montada sobre columnas de ferro com escada e plata-forma para produzir 40 saccos de assucar por dia, 1 bomba de ar ligada com bomba de alimmentação para caldeiras, 2 turbinas com machinas tangentes e malexeur, 1 moinho para triturar assucar, 1 atravessador, canos de 2 a 6 polegadas, rodas para trolys, eixos, sarilhos, polias, torneiras e muitas outras peças inherentes a uma usina de fabricar assucar.

Quinta feira, 25 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Barão do Triumpho n. 46, antiga rua do Brum

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das machinas e ferragens acima mencionadas.

Para informações e ver, com o mesmo agente, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 48.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se o kiosque do caes do Apollo, na ponte Buarque de Macedo, e uma armação envidraçada, em bom estado; a tratar no kiosque defronte das officinas da Companhia Pernambucana.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Pede-se ao Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, que ao menos appareça, para dar um ar de sua graça.

O procurador da Viuva.

— Vatapá, fiambres, fritadas de camarão, empadas, creme, bandeijas com bolinhos, doces d'ovos e outras qualidades, bons boccados, pasteis de nata, cangica, pão de ló, bolo inglez, toucinho do céo, arroz de leite, mãi benta, bolo de rolo: na Soledade, rua do Desembargador Nunes Machado n. 56.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinheira e serviço de casa, paga se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Aluga-se a casa da rua da Roda n. 23; á rua do Apollo n. 11.

— Aluga-se uma casa grande com boas accommodações para familia, com grande sitio bem arborisado, na estrada real da Torre; a tratar na casa n. 6 B.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de costureiras que já estejam habilitadas em costuras.

Ao commercio

O abaixo assignado, como unico responsavel pela firma Andrade Lima & Irmão, declara ao corpo commercial que acaba de vender ao Sr. Cosme Vieira de Araujo o seu estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer divida, o qual gyrava nesta praça sob a firma acima, sita á rua larga do Rosario n. 50.

Raymundo N. de Andrade Lima.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheira e criado

Precisa-se, á rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras em casa de madame Paul Jullien, rua do Barão da Victoria n. 50.

Professor

Para piano, francez e allemão, offerece-se uma pessoa de nacionalidade franceza, que acaba de chegar de Paris; a tratar na rua Paulino Camara (antiga Camboa do Carmo) n. 17, loja de modas.

Phenix e Nova Hamburgo

Os preços da cerveja nacional a retalho nas cervejarias supra denominadas, serão de hoje em diante os seguintes:

Garrafa	500 rs.
Meia garrafa	300 rs.

Recife, 7 de Fevereiro de 1892.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial que acaba de comprar a fabrica Camacam, livre e desembaraçada de qualquer onus, a qual gyrava nesta praça sob a firma Andrade Lima & Irmão sita á rua larga do Rosario numero 30.

Cosme Vieira de Araujo.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33 hotel.

Compra-se

Quem tiver e queira vender uma casa que seja em rua bem localisada, dirija-se á praça Conde d'Eu n. 32, terceiro andar.

Amelia de Albuquerque Surnagy

Thales Marinho dos Santos Surnagy, Ducilia Francisca de Albuquerque Surnagy, Tiburcio M. S. Surnagy, José Marinho Santos, Antonio M. Surnagy, ausente Thereza A. Surnagy, Maria C. S., Paulina A. S. agradecem do intimo d'alma aos que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de sua extremosa filha, irmã, e sobrinha, os mesmos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia que se manda celebrar na quinta-feira 11 do corrente as 7 horas da manhã na matriz do Corpo Santo desde já se confessam agradecidos

Bernardino José da Silva Maia

Martins, Rodrigues & C. mandam rezar algumas missas por alma do seu sempre lembrado amigo e ex socio o Sr. Bernardino José da Silva Maia, no dia 10 do corrente mez, 1º anniversario do seu fallecimento, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

AMA

Na rua da Aurora n. 109 B precisa-se de uma para casa de pequena familia.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com uma criança: a tratar na rua da União n 5.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba lavar e engommar: a tratar na rua da União n 5.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; no caes do Capibaribe n. 36.

Ama

No Pateo de S. Pedro n. 1 precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Na rua de D. Maria Cesar n. 30, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua Nova n. 52, segundo andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado e cosinheiro

Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Aviso aos senhores de engenho

A destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 56$ por pipa.

Cavallos roubados

Do engenho Lobo da comarca de Gameilleira, roubaram na madrugada de 23 de Janeiro, dous cavallos de sella, sendo um castanho amarello argel, castrado, bem novo, quando anda murcha a orelha, e andador baixo.

Outro russo pombo inteiro, pequeno andador de baixo a meio, tendo uma pequena rotura do lado direito gratifica-se a quem der noticias de quem os tem ou o de param, no mesmo engenho ou á rua de Marcilio Dias n 106.

Mechanico

Precisa-se de um mechanico; na fabrica Caxias.

Parteira

D. Maria Lina de Castro e Silva declara as Exmas. familias que mudou sua residencia para a rua Velha n. 67.

Empregado

Precisa-se de um empregado que tenha conhecimento de escripturação mercantil e boa letra: na rua Barão da Victoria n. 69.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar no segundo andar á rua Marquez do Herval n. 83.

Janipabo e cajú

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Attendite et videte!

JOSE' SAMUEL BOTELHO

Fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, embarques ou outro qualquer acto. Póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 (Boa-Vista).

Barato

Aluga se a casa do becco da Pyndoba n. 5, com salas, 2 quartos e pequeno quintal; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Piano

Compra-se um piano já usado; a tratar na rua do Livramento n. 22, 2º andar

Aluga-se

O grande armazem onde foi refinação do carpinteiro ou para armazem de couros ou cocheira em vista da Intendencia mandar retirar os outros, pois o proprietario acaba de fazer um grande concerto nella, está caiada e pintada de novo e entra carroça pela porta a dentro a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitolo.

Aos assucareiros e exportadores de milho.

Saccos vasios de estopa do Rio de Janeiro vendem Costa Lima & C.

Rua do Amorim n. 37

Prata! prata!

No armazem de Olinto Jardim e comp., á rua do Marquez de Olinda n. 16 compra-se moedas e objectos usados de prata.

Aproveitem, que paga-se melhor que em outra qualquer parte.

Cosinheira e criadas

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de uma cosinheira e de duas criadinhas para meninas.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda castor etc., etc.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

N 47:730

Chama se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente que deixou de fazer parte da firma Costa & Medeiros desde o dia 29 de Novembro do anno findo, ficando o socio Manoel Roberto da Costa de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Recife, 4 de Fevereiro de 1892.

Manoel do Couto Medeiros.

Moedas de prata ou ouro

Compra-se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Mangas maduras

Compra-se na fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas, á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde, em qualquer porção de 600 rs. a 1$500 o cento.

Ao commercio

Julio Nunes da Silva, inventariante e tutor dos filhos do finado Fructuoso Gonçalves Ferreira, pede aos credores do fallecido para lhe serem apresentadas as contas devidamente selladas até o dia 18 do corrente, á rua Marquez de Olinda n. 36, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna; na rua Joaquim Nabuco n. 29, Capunga.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de um menino de 10 a 12 annos, para criado e copeiro.

Costureira

Precisa se de uma costureira: na rua da Detenção n. 15, sobradinho.

ILEGÍVEL

CREME d'OSSIAS

BELLEZA DO CARÃO

FAZ DESAPPARECER ! SARDAS ESPINHAS VERMELHIDÕES CASPAS PONTOS NEGROS E QUAESQUER IMPERFEIÇÕES DA PELLE

DÉPOSITO GERAL: Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE Bruxellas (Belgica).

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDA EM GROSSO PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Cª, *49, Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyrenées-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para O BYRRH com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vendem-se em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Cª e nas principaes casas.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Gargantr., Ophtalmia, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS *Para Confeitarias*

E. GORLIN & Filho, 54, rua du Temple, em *Paris.* — Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & Cia

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brasil

CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.*

IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Criado e cosinheiro

Precisa se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/2 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

É PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço do Phco Cottin Genro de Sr. Le Roy 51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

o QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

Em nenhuma CONSTIPAÇÃO ni DÔRES do ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 13, rua Chaussée-d'Antin, em Paris.

Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

A ROSA DE OURO

Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Paris, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições, querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.

Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.

Madapolões francezes superiores.

Ditos especiaes americanos.

Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.

Cortes para calça de 6$, 8$, 10 , 12$ e 16$000 rs.

Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.

Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.

Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.

E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.

Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25

Bento Ribeiro & C.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 % de 20$000 para cima.

Voiles lisos e com flores a 240 rs. o covado.

Lã de listras a 240 rs. o covado.

Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.

Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.

Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.

Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.

Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.

Merinós de côres lavradas.

Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.

Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.

Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.

Capas pretas para senhoras ultima novidade.

Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninos para todo preço.

Brins de linho de cor, finos.

Casemira preta, diagonal frances de 6$000 rs. por 4$000 o corte.

Extracto fino ingles a 1$500 e 2$000 o frasco.

Roupas de banho para homens e senhoras.

Camisas brancas francezas a 2$500.

Etamines arrendados com 3 1/2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11 ---- Rua do Crespo ---- 11

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.

RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.

CHUMACEIRAS par fusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Dirigem-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se polo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

ACTIVAS — PILULAS DE BRISTOL — VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES ASSUCARADAS — SEGURAS

TINTURA UNICA — INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA — ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris. Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cª

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. Cada capsula leva impresso em negro o nome............ MIDY

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne.

Fazendas baratas

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Rua Duque de Caxias n. 61

DE

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sedas, chamalots, gazes.

Setins, surah e folar.

Gorgurão de seda preto.

Organdys de lindas cores.

Caxemiras lisas de todas as cores.

Tecidos arrendados.

Linon liso e de ramagens.

Percales, finas cores seguras.

Chitas e cretones.

Morim lavrado em peças e meias peças.

Madapolão com um metro de largura.

Algodãosinho marca T.

Atoalhado infestado de linho e algodão.

Guardanapos grandes e pequenos.

Colchas de damasco e fustão.

Cobertas forradas.

Cortinados bordados e crochet.

Crochets para cadeiras e sofá.

Cortinados para portas.

Mosquiteiro com armação.

Enchovaes para baptisados.

Vestidos para meninos.

Cortes de vestidos bordados.

Vestidos de cretones com enfeites.

Filó para mosquiteiros.

Toalhas felpudas e alcochoadas.

Lençóes felpudos paro banho.

Cobertores de lã e algodão.

Pannos para pianos.

Baetas para roupas de banhos.

Roupões de cretone e felpudos.

Brins pardos para vestidos.

Bramante de linho e algodão.

Gregu lla de linho.

Bretanha de linho.

Flanellas lisas e de cores.

Cassa lisa fina.

Cambraia suissa larga.

Cambraia victoria de todos os numeros.

Crinolina branca e de cores.

Oleados para mezas.

Pannos de Damascé para mesas.

Algodão azul e riscado

Dito da Bahia.

Fustão branco e felpudo.

Crepes inglezes e de seda.

Merinós pretos e arrendados.

Veludos pretos e de cores.

Veludilho de todas as cores.

Cambraias com salpicos brancos.

Capas pretas de cachemiras e de seda.

Tapetes para sofás, portas e camas.

Alcatifa para forro de sala.

Bolças de tapete.

Sargelin de todas as cores.

Casemiras e pannos finos

Alpacas finas para palitot.

Redes da Bahia de cores e brancas.

Todos estes artigos se vende por todo o preço e se dá desconto a quem comprar em maior quantidade

NA

Lojadas Listras Azues

A Rua Duque de Caxias n. 61

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute

REMEDIO DO DR. AYER CONTRA AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas.* Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas affecções do figado e do baço.

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

MARAVILHA CURATIVA DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos, Ungueuto Maravilhoso, Remedios Syphiliticos, Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES Para vendas em grosso em Pernambuco Faria Sobrinho & C. DROGARIA *A' Rua Marques de Olinda n. 1*

MARAVILHA CURATIVA DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos, Ungueuto Maravilhoso, Remedios Syphiliticos, Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para inverno.

Botecos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromatico be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Dep [illegible] ir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 156

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38--Rua do Barão da Victoria--38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.

LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.

COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.

LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.

CHAPEOS e capotas para senhoras.

GRANDE variedade de objectos para presentes.

TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.

SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.

TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.

CORTINADOS modernos para camas e janellas.

VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.

CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.

CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.

RICAS grinaldas para casamento

VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.

CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.

ENXOVAES completos para baptisados.

MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.

RICAS almofadas de velludo bordadas.

PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Pariz.

MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.

COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.

GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.

ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.

GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.

GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.

MANEQUINS francezes.

GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.

MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.

LÃS modernas com sede para vestidos.

VELLUDOS pretos e de cores.

JABOTS e fichús de seda.

BICOS de seda de cores modernas.

LINDOS albuns para retratos.

MANTILHAS e sahidas de theatro.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marques de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo emblema são registrados para to[illegible]
BROWNS & C., agentes.

Antiga fabrica Cajurubeba
Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

BROWNS & C
Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1° andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.
Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o forncecimento dos machinismos como para a respectiva installação.
Tem completa collecção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

Vende-se
Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Piano
Vende-se por barato preço, por ter algum uso um piano do bom fabricante Blondel: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Victoria
Vende-se uma victoria concertada e pintada de novo, muito leve, forte e segura, propria para viagens de engenho, por ser para isso muito propria, e tendo arreio de metal branco muito fino; a tratar na cocheira do Sr. Jacintho á rua do caes do Capibaribe.

Madapolão avariado
Grande pechincha
Na loja de fazendas da rua Marquez de Olinda n. 47; á elle, que está se acabando.

Prensa de copiar cartas
Vende-se uma, perfeita e quasi nova; na rua de Hortas n. 17.

Attenção
Vende-se por preço razoavel um excellente realejo novo com 30 peças; a tratar na rua de Motocolombó n. 61-A, em Afogados.

Vende-se
No becco do Padre n. 11, diversos pés de crotons, assim como um gorro bordado a ouro.

Rua do Amorim n. 66
Vende se despachos para importação, exportação e outros misteres, papel para impressão de diversos formatos e por preço commodo.

Vende-se
Dous enormes cascos de tartaruga de 1 metro e 20 sentimetros de comprimento e 1 de largura, pois quem desejar, dirija-se a rua da Florentina n. 8, taverna.

DOCE DE CAJU' SECCO
Vende-se excellente doce de cajú secco na estrada dos Afflictos, segundo sitio depois da capella.

Taboas de cambio
De 12 á 15 pence: vende-se por 6$000 na rua do Bom Jesus n. 5, 1° andar.

Constituição DO Estado de Pernambuco
Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Feijão mulatinho
Vendem
Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Taverna
Vende-se a taverna sita á rua Conselheiro Portella n. 15 (Espinheiro), propria para principiante por dispor de pouco capital; a casa tem accommodações para familia, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma, ou com Severino Martins, á rua das Pernambucanas n. 33, Capunga.

Polvora
Sem competencia; no largo da Alfandega numero 4.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 31)

II

A BEIRA DO CRIME

Perpoille pedio lhe o deposito de cem francos para as primeiras despezas e fez-lhe assignar um papel em que se comprommettia a dar mais duzentos francos logo que houvesse informação exacta.

Quando ella deu o nome de Ricardo Larnaudet, Perpoille fez um movimento:

— Larnaudet! disse elle. Larnaudet?

— O senhor conhece-o?

— Conheço alguem com esse appellido.

— O seu nome de baptismo qual é?

— Espere, vou já dizer-lhe.

Procurou em alguns papeis e não levou muito tempo sem responder.

— O seu nome é Ricardo.

— E' elle, senhor, é elle... Não ha duvida. Onde mora?... Oh! diga-me supplico-lhe. Se soubesse de que se trata! De quanta felicidade depende!

— Mas eu estou prompto a informal-a...

— Oh! muito obrigada!

— Sabe, porém, o preço? Os cem francos que deu estão dados. Faltam duzentos francos, conforme comprometteu-se.

— D'aqui a uma hora estarei de volta.

Tornou a descer a escada humida e sombria do escriptorio da agencia. Quando chegou á rua tomou um carro e foi á rua Saint-Séverino. Apenas havia meia hora esgotada quando ella bateu pela segunda vez á porta de Perpoille.

Entrou.

— Estão aqui, disse ella.

E estendeu duas notas de cem francos. Perpoille recebeu-as e collocou-as n'uma gaveta.

— Ricardo Larnaudet, disse depois, é um banqueiro muito conhecido na Bolsa pela sua constante felicidade nos negocios. Qualquer pessoa podia informal-a sem que lhe custasse um vintem. Mora no boulevard Malesherbes n. 62.

— Obrigada!

Nem pensou em dizer-lhe que se essa informação era tão facil de obter havia feito uma injustiça, fazendo-a pagar tresentos francos, a ella, que era uma pobre mulher.

Retirou-se.

Estava, porém, muito commovida n'aquelle dia para ir ao boulevard Malesherbes pedir uma entrevista a Ricardo.

Necessitava reflectir e readquirir o sangue frio.

Voltou para a casa da Sra. de Memenil e esperou o dia seguinte.

No outro dia, aproveitou duas horas de liberdade e foi ao boulevard Malesherbes. Era ahi exactamente que residia o banqueiro Ricardo Larnaudet, mas os escriptorios do banco eram na rua Vivienne.

Entrou num palacio particular de grande luxo.

Vio-se logo embaraçada e tremula.

Como seria recebida?

Seria realmente Ricardo?... O seu marido?

O porteiro, muito cortez, correcto, apesar de inquieto pela attitude humilde d'aquella pobre visita, perguntou-lhe o nome para mandar dizel-o ao seu amo...

Ella respondeu que não era conhecida do Sr. Larnaudet e que o seu nome pouco devia importar.

— E' que meu amo está muito occupado...

— Se fôr preciso, esperarei.

— Talvez tenha muito que esperar.

— Voltarei á hora que indicar-me.

— Se quer solicitar um auxilio seria melhor escrever. Elle tem um secretario particular que se occupa unicamente disso.

Ella perguntou baixinho:

— O Sr. Larnaudet é então muito rico?

O porteiro olhou a com sorpresa e depois fez um gesto largo com a mão que parecia referir-se ao mundo inteiro.

Lieta comprehendeu que Ricardo devia ter adquirido uma fortuna colossal.

Suspirou, mais sem a menor inveja.

Só pensava em Bertina.

— Effectivamente, venho solicitar um auxilio, mas de natureza particular. Não queria escrever. Desejava explicar-me e dar ao Sr. Larnaudet esclarecimentos confidenciaes sobre uma pessoa de sua familia que elle perdeu de vista ha muito tempo.

— Communicarei ao meu amo a sua insistencia.

Foi-a subir uma soberba escadaria e entrar em uma sala de espera onde ja se achavam uns dez supplicantes.

Esperou a sua vez escondendo-se muito humildemente num canto.

Ao cabo de um quarto de hora abrio se uma porta, depois o reposteiro e um visitante, acompanhado pelo dono da casa, appareceu.

O visitante e o banqueiro ainda trocaram algumas palavras.

E o banqueiro olhava para os que o esperavam com cara de aborrecido.

Aquelle seria Ricardo?

Como estava mudado!... E ella não o reconhecia... Engordára muito. A sua phisionomia outr'ora tão distincta, parecia inchada. Os cabellos do alto da cabeça haviam desapparecido e só lhe restava um pouco junto ás orelhas e por detras. Um espesso bigode preto occultava-lhe quasi toda a bocca. Tinha a apparencia de quem está cançado de uma vida muito agitada. O rosto muito pallido, olhos mortos, quasi sem brilho.

Seria realmente Ricardo?

Elle vio a, mas não parecia ter-se impressionado com a sua presença. Se ella achava-o mudado, tambem ella mudara muito, talvez mais que elle!

O banqueiro tornou a fechar a porta depois de ter deixado cahir o reposteiro.

Um dos sollicitantes foi introduzido no seu gabinete.

Assim succederam-se até o ultimo.

E chegou a vez de Lieta.

O criado approximou-se:

— Minha senhora, meu amo manda dizer lhe que tem muita pressa...

— Mas...

— Esperam-o... Janta fóra e está na hora.

Ouvio-se no pateo o rodar de uma carruagem.

— A senhora está ouvindo a carruagem.

— Peço-lhe, senhor... diga a Ric... ao Sr. Larnaudet, disse ella emendando-se, que insisto muito.

O criado fez um gesto de enfado.

Entretando sahio e voltou pouco depois.

— Se a senhora consente, meu amo a receberá no seu quarto de toilette, emquanto se veste...

— Sim... disse ella... não tenho direito de recusar... Tudo, acceitarei, tudo de preferencia a ser repellida.

— N'esse caso a senhora póde acompanhar-me!

Obedeceu.

O criado fel a atravessar o gabinete de trabalho, grande sala com quatro janellas para a boulevard, cheia de obras d'arte e bugigangas de gosto apurado.

Atravessou outro gabinete contiguo áquelle e que era antes um salão reservado, repleto de tapetes, cadeiras e divans.

E no fundo um outro aposento, pequeno, muito claro, sumptuosamente mobiliado tambem e que era o gabinete de vestir.

— Entre, minha senhora, disse o criado.

Lieta entrou extremamente commovida.

Larnaudet estava sentado, com uma toalha ao hombro, e o seu criado de quarto acabava de barbeal o.

No espelho que tinha em frente vio desenhar-se o sympatico vulto de Lieta, mas vio-o sem attentar n'elle e por consequencia sem reconhecel-o.

— Senhor... começou Lieta.

— O que quer, minha bôa senhora? Desculpar-me-ha recebel-a deste modo, não é assim? Estou tão apressado...

E deitando um olhar para um relogio microscopio que fazia tic-tac a um canto:

— Estou receioso de chegar tarde.

Então, ella teve medo e disse com humildade:

— Se o senhor quizer marcar-me uma hora... voltarei quando estiver menos desoccupado...

— Não vale a pena, já que está ahi é melhor que seja agora!

O criado de quarto terminara a sua tarefa e sahio.

Lieta e Larnaudet ficaram sós.

Ricardo tirara o casaco e o collet, de costas para a mulher e sem occupar-se com ella.

Levantou as mangas da camisa, abrio a torneira de um reservatorio, de agua e encheu uma bacia.

Mergulhou a cabeça e começou a lavar-se com espalhafato, respirando como uma phoca, cuspindo e espirrando.

Quando acabou enxugou-se.

E então disse:

— Não diz nada, minha senhora?

Ella animou-se:

— Senhor, sou uma mãi infeliz. Fui outr'ora forçada a depositar minha filha no hospicio da rua Denfert...

— Fez muito mal.

— Ah! senhor, era tão miseravel.

Elle meneiou a cabeça.

— Não reconheço miseria, por maior que seja, capaz de forçar uma mãi a praticar semelhante crime!

Lieta teve um sorriso pungente.

— Tentei matar-me e a criança, salvaram-me. E como tive medo que a idéa voltasse, abandonei minha filha... Estava enferma, sem recursos... e louca!

O banqueiro sacudio os hombros:

— Louca! Todas ellas usam a mesma palavra! Foi sem duvida algum fructo do amor?

— Oh! sim, senhor, disse ella brandamente, um fructo do amor, mas legitimo e dado por meu marido.

— Ah! Ah! E o marido? Um bebedo, aposto, Um jogador? Um devasso? Emfim, supponho que todos os males estão do lado d'elle, não é?

— Exactamente, respondeu ella com simplicidade.

O banqueiro ria-se.

— Era capaz de apostar, disse elle.

— Meu marido abandonára-me alguns mezes depois do casamento e esse casamento, pelo menos no que me diz respeito, fôra entretanto, feito por amor...

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL